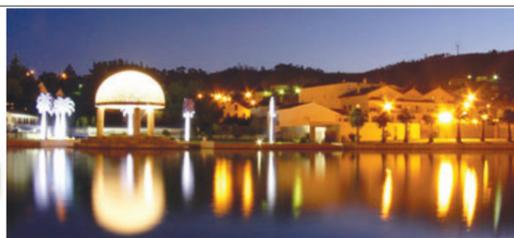




Vá à Praia das Rocas com "A Comarca" e poupe até 48% na sua assinatura anual

Pág. 3



Jornal

"a expressão da nossa terra"



PEDRÓGÃO GRANDE

Nº. 339
21 DE JUNHO
2009
Ano XXXII
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros (INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

- Escalos Fundeiros realizaram 1º Encontro de Concertinas, Acordeon e Harmónio | Pág. 8

- "Fina flor" do Trial em Pedrógão para prova do Nacional | Pág. 3

- Variante de Vila Facaia aprovada e já a concurso | Pág. 7

- Pedroguese reforça-se | Pág. 13

APRESENTAÇÃO NACIONAL EIP'S: PRAÇA DA NOTABILIDADE BRILHOU!

Pág. 18



FIGUEIRÓ DOS VINHOS: VIV'Ó S. JOÃO! | Pág. 9 a 12



ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Castigo sem crime

A Delegação do jornal "Notícias da Beira" em Nampula era um local de muita afluência e movimento. Ali entrava notícia e dali saía jornalismo ao serviço da comunidade.

Certo dia, uma família madeirense - o casal e uns quantos filhos pequenos - entrou e o senhor perguntou pelo meu marido. Traziam a esperança de um amparo.

Vinham fugidos de uma zona fustigada pelo terrorismo. Tinham trazido com eles... a fome e a miséria. Outrora, o Governo tinha-lhes cedido uma casa e uns hectares de terra para o cultivo mas, com a guerra, tiveram de abandonar tudo. Os filhos queriam comer mas, pobres deles que não conheciam ninguém

em Nampula a quem pudessem recorrer. Alguém lhes falou do Marçal...

Como sempre acontecia nestas circunstâncias, o meu marido prontificou-se a dar uma ajuda àquela gente boa. Marçal ia conseguindo ajudar pessoas necessitadas servindo-se, para isso, do suporte que a comunicação social lhe dava mesmo de alguns contactos sociais. E lá conseguiu um emprego para o senhor. Mas, ao madeirense, surgiu outra oportunidade melhor e optou por ela: ser guarda na "Pide". Assim, passado um tempo, já aquela família passou a ter uma vida diferente, mais desafogada. Só que, entretanto, aconteceu a revolução de 25 de Abril e começaram a chegar os primeiros sinais de indepen-

dência. Os funcionários da "Pide" foram feitos prisioneiros e transferidos para a "metrópole".

Pois é! O bom madeirense, com poucos meses de serviço e sem culpas no cartório, também teve a mesma sorte.

A esposa, coitada, ainda tinha forças para nos dizer: "o senhor Pires Teixeira mostrou-nos o céu para agora cairmos no inferno"...

Também nós saímos de Moçambique mas não sem antes tentarmos defender aquele homem cuja maior maldade foi a de querer dar pão à sua família.

Não voltei a ver estes amigos que nós sabíamos que nunca fizeram mal a ninguém. Espero que a vida deles esteja finalmente reestabelecida, porque assim o merecem.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



POR VEZES

Por vezes,
Não me entendem muito bem.
... Nem eu a mim próprio!
Por vezes,
Também me faço de desentendido.
É da melhor conveniência e sinal de inteligência.
Por vezes,
Porque é que eu não sou mais inteligente!

TODO O HOMEM É PASSÍVEL DE... E É POSSÍVEL QUE...

Nunca devemos enervar um homem com uma arma na mão. É sempre mais seguro mantê-lo calmo... ele pode não saber usá-la.
E qualquer homem, tem um punho cerrado na mão a todo o instante, para escrever ou para agredir; que a qualquer momento, pode desferir o mais afoito e elaborado argumento ou o mais rude golpe!

REPARO A TODOS OS MANDÕES DESTE MUNDO E DA CABEÇA DO OUTRO

Olhamos e não reparamos,
Como que passando ao largo!
Paramos e não vemos
E se vemos, não o fazemos.
Aliás,
Fazemos de conta que não vimos.
Criticando todos os que viram
E o não fizeram.
- Parece tão mal;
Ai, se eu mandasse!
E há tanta pequena coisa,
Que ficariam mesmo melhor, fazendo-as!
E que demorariam menos a fazer,
Do que a mandar fazê-las!

"DOMINGO ACTIVO": 28 de Junho - Aeróbica



Domingo
Activo
Figueiró dos Vinhos
AERÓBICA



10.00h **28 Jun 2009**

Escola Preparatória

INSCRIÇÕES: Tel: 918 455 924 Email: gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt

Próxima edição: Ginástica de Manutenção - 26 de Julho

No próximo dia 28 de Junho, pelas 10 horas, vai realizar-se uma sessão de Aeróbica no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, proporcionando um programa saudável para toda a família.

O Município de Figueiró dos Vinhos continua a apostar no "Domingo Activo" em 2009. Este programa consiste na realização de uma actividade desportiva, dirigida a toda a população com participação gratuita, no último Domingo de cada mês e pretende incentivar a população à prática regular de desporto contrariando o sedentarismo, uma das principais causas de doenças cardiovasculares.



José Porvinho na Rádio
Triângulo

"TRIANGULAÇÕES"

Triangulações, é o título da rubrica diária de José Porvinho na Rádio Triângulo. Todos os dias, logo a seguir às 10.00 horas.

Para quem não gosta de ler, o José Porvinho lê para si algumas das suas crónicas.

Para quem ainda não conhece o José Porvinho, eis uma excelente oportunidade para o ouvir.

Para quem não tem tempo, descontraia diariamente dois minutos ao som dos textos sonceros e incisivos de José Porvinho.

Para quem já o conhece, aproveite e esteja a par de algumas das suas últimas crónicas.

Para quem não pode ouvir em directo em 99.0 FM, emitida a partir da vila de Pedrógão Grande e a chegar a grande parte da Região Centro do país, ainda pode tentar em WWW.radiotriangulo.com
As "Triangulações" começaram (1ª edição) a 26 de Maio de 2009.

Inconfidencias

Em virtude da extensão do texto alusivo à apresentação, na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, do livro "Inconfidências", da autoria do nosso colaborador Eng. José Pais, que assina sob o pseudónimo de Zé Porvinho, será o mesmo publicado na nossa próxima edição. Pelo facto apresentamos o nosso pedido de desculpas aos leitores.

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0 fm

INICIATIVA

PRAIA DAS ROCAS/ "A COMARCA"

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2010, peça o respectivo "reembolso"***



* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de "A Comarca", poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de "A Comarca"), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;
** se tem a sua assinatura paga até Agosto 2010 (ou mais) peça o seu convite na Sede d'"A Comarca"

TRIAL EM PEDRÓGÃO GRANDE

FINA FLOR EM COMPETIÇÃO

O Município de Pedrógão Grande vai organizar, com o apoio técnico da Federação de Triatlo de Portugal, no próximo dia 11 de Julho, mais uma prova de Triatlo em Pedrógão Grande.

Trata-se de uma prova oficial a contar para a Taça de Portugal da modalidade, compreendendo os segmentos de Natação (750 m), Ciclismo (20 Km) e Corrida (5 Km). A prova tem início com o segmento de natação, às 16 horas junto do paredão da barragem do Cabril, com saída dos atletas da rampa de acesso a embarcações e terá o seu final, com o segmento de corrida, no Jardim da Devesa, no centro da Vila de Pedrógão Grande. Pelo meio, os atletas completarão cerca de 20 Km de ciclismo num percurso em redor da Vila.

Estima-se a presença em prova de mais de 200 atletas de todos os escalões da modalidade.

Leia*****
Assine**



*Divulgue
Agora também em:

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt



IPL
Instituto politécnico de leiria

GABINETE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Funciona no Instituto Politécnico de Leiria

RECEPÇÃO DE CANDIDATURAS - a partir de 13 de Julho
das 09h30 às 16h00

- LEIRIA - Biblioteca José Saramago
Morro do Lena - Alto do Vieiro
(junto à ESTG / perto do Continente)
- CALDAS DA RAINHA - Biblioteca da Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR)
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
- PENICHE - Biblioteca da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM)
Santuário Nossa Senhora dos Remédios

INFORMAÇÕES

Edifício Sede do IPL
Rua General Norton de Matos - Leiria
(09h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30)

T. 244 830 013 | acessoensinosuperior@ipleiria.pt

DGES Direcção Geral do Ensino Superior
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PAMPILHOSA DA SERRA

INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR...

PAMPILHOSA DA SERRA INSPIRA NATUREZA

O Executivo Pampilhosense iniciou, com o "Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo para o Município de Pampilhosa da Serra", um caminho de inovação e espírito empreendedor para o concelho de Pampilhosa da Serra.

Após as primeiras etapas de estudo e diagnóstico, foi possível traçar as linhas mestras para o desenvolvimento sustentado do concelho, assente num Programa dos 3 i's: inspiração, iniciativa e investimento.

A estratégia de trabalho preconizada e definida no estudo realizado, possível que foi ouvir também as forças vivas do concelho, tanto ao nível individual, como das instituições, resultou num conjunto de projectos, unanimemente considerados como mobilizadores e cuja implementação está já a decorrer, com um conjunto de acções a serem desenvolvidas e concretizadas.

Focalizada na realidade específica do concelho, foram eleitas como prioritárias e a intervir, áreas no âmbito da educação, inovação e promoção do território. Para a consecução destes objectivos, o

Município chamou também a este projecto um conjunto de pessoas, que nestas áreas poderão dar o seu contributo, para que as acções no terreno comecem a gerar os resultados esperados.

Neste sentido, e no que diz respeito à sensível área da educação, estamos a criar as bases que vão permitir à Pampilhosa encontrar no seio da sua população jovens empreendedores, que vejam no concelho a possibilidade da continuação da transição da vida escolar para o mundo do trabalho, percebendo as oportunidades que aqui podem ter para implementação das suas ideias inovadoras.

No âmbito de um espírito empreendedor, as características do território pampilhosense, tornar-se-ão áreas a aproveitar e potenciar, de forma a valorizar potencialidades que o território tem, mas que não têm sido consideradas, conseguindo, desta forma, que nas diferenças do território, surjam formas de investimento, desenvolvidas internamente, mas com contributos também externos, que permitam trazer mais-valias e consequente desenvolvimento económico, social e territorial para o concelho

COM RASGADOS ELOGIOS

2ª EDIÇÃO DO ENCONTRO MOTARD PROMETIDA

Decorreu nos dias 5, 6 e 7 de Junho o 1.º Encontro de Motards na Barragem de Santa Luzia, em Casal da Lapa, Pampilhosa da Serra. Este encontro foi organizado pelos Zangões do Asfalto e contou com o apoio da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, e ainda com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra e da Guarda Nacional Republicana. Como patrocinadores desta iniciativa associaram-se a Sagres, a Casa do Leitão, a MotoCabil, a Dinisa, a XLgym, a Grau 5, a Moto Jornal e a Luzecon.

O encontro teve início no dia 05 de Junho, com a actuação do Grupo Cavaleiros do Asfalto, seguidos do DJ Paulo Martins. No sábado, dia 06, a animação continuou, primeiro com um espectáculo do Vice-Campeão Nacional de Freestyle, Paulo Matias, e depois com o consagrado artista Fernando Rocha. Mas como a noite apenas tinha começado, seguiu-se a Banda Rock 'a Lady e a DJ Monica Seidl.

A boa-disposição e o divertimento foram uma constante neste 1 Encontro Motard, que ficou marcado pelas condições atmosféricas adversas, mas que mesmo assim, ainda juntou algumas centenas de pessoas que não quiseram deixar de presenciar este grande espectáculo.

Destaque ainda para o grande empenho que os Zangões do Asfalto demonstraram na organização



deste encontro, tendo até inclusive recebido rasgados elogios ao local escolhido para a concentração, e sendo incentivados para que no próximo ano a Concentração tenha a sua II edição.

Tiveram inscritos neste encontro os seguintes Grupos Motard/Moto Clubes: Diabos da Noite, Tuku-Tuku, Indefenidos, Rodas do Zêzere, Lobos da Neve, Carris, Moscardos, Alhandra, Setúbal, Adega Boys, Alverca, Penedono, Alto da Eira, Luckys, Ferreira do Zêzere, Tolerância Zero, Cágados, Fenómenos, Barreiro, Lobo & Companhia e G.P.A.O.

MUNICÍPIO PROMOVE CONCELHO

Pampilhosa representada na FIA 2009 e CIC 2009

Irá decorrer de 27 de Junho a 5 de Julho mais uma edição da Feira Internacional de Artesanato (FIA), em Lisboa e a CIC 2009 (Feira Comercial e Industrial de Coimbra), na Praça da Canção em Coimbra.

À semelhança do ano de 2008, em ambos os certames o Município de Pampilhosa da Serra irá mais uma vez fazer-se representar por um Stand inovador, onde irá potenciar a sua imagem moderna e inovadora que irão reflectir a dinâmica do concelho.

O nosso artesanato muito bem representado pelos nossos artesãos, as nossas potencialidades, recursos naturais e turísticos, serão o traço na nossa presença nesta edição.

Os ritmos serranos marcaram presença através das nossas colectividades presentes: Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra, do Rancho Folclórico da Casa do Concelho, do Rancho Folclórico de Dornelas do Zêzere e do Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense.

No caso da FIA, a inauguração da Feira será no dia 27 de Junho, e poderá ser visitada todos os dias entre as 15.00h e as 24.00h.

Quanto à CIC, em Coimbra, a inauguração da Feira também será no dia 27 de Junho, pelas 18.30h e poderá ser visitada aos Fins-



de-semana das 17.00h às 01.00h, estará aberta das 19.00h às enquanto que nos dias úteis a Feira 01.00h.

Apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) 2009 do Concelho de Pampilhosa da Serra

O Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito e o Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, João dos Santos Alves, estarão presentes no próximo dia 27 de Junho, pelas 17h00 na apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2009 do Concelho de Pampilhosa da Serra, no Quartel da ABVPS, tendo convidado toda a população.

A protecção civil é uma actividade desenvolvida por diversas entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos colectivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste âmbito, o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) pretende garantir em permanência, aos níveis nacional, distrital e municipal, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade de incêndios florestais durante os períodos de perigo considerados.

Assim, como é indispensável a colaboração assídua entre todos os intervenientes neste tipo de Projecto, nomeadamente no Dispositivo do nosso Concelho, a Câmara Municipal e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra julgam imprescindível que todos os elementos das Entidades envolvidas no mesmo se conheçam e sobretudo, se reconheçam.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



PAMPILHOSA DA SERRA

CANDIDATO PSD (JOSÉ BRITO) APRESENTOU-SE

CERCA DE 1200 PESSOAS PRESENTES NA APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO PELO PSD, JOSÉ BRITO, À CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

Decorreu no passado dia 20 de Junho a apresentação do candidato do PSD, José Brito, à Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, pelas 17h00 no Edifício dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra.

A afluência de Pampilhosenses vindos de todo o concelho em grande número transformou a cerimónia oficial da apresentação da candidatura de José Brito num convívio entre Pampilhosenses, todos eles motivados e empenhados num futuro mais próspero e risonho novamente com José Brito como Presidente da Câmara.

A cerimónia teve início com o Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, a apresentar os candidatos a todas as Juntas de Freguesia e cabeça de Lista à Assembleia Municipal assumindo como objectivo a conquista das 10 Juntas de Freguesia e da Assembleia Municipal (ver quadro ao lado).

De seguida o Presidente da Assembleia Geral Distrital do PSD, Dr. Jaime Soares sempre muito emocionado pelas fortes ligações que tem ao nosso concelho e ao José Brito, fez o apelo para que todos os Pampilhosenses se unissem em redor do candidato José Brito, esquecendo aqueles que quiseram sair do PSD pelo seu próprio pé, provavelmente mais por interesses pessoais, do que por interesses do Concelho.

Seguiu-se o Presidente da Comissão Política Distrital do PSD de Coimbra, Dr.



Candidatos às Juntas e Assembleia Municipal

- CABRIL: JOÃO PEDRO
- DORNELAS DO ZÉZERE: SILVÉRIO GONÇALVES
- FAJÃO: CARLOS SIMÃO
- JANEIRO DE BAIXO: JOSÉ MARTINS
- MACHIO: JAIME DURÃO
- PAMPILHOSA DA SERRA: M. COSTA
- PESSEGUEIRO: TERESA BATISTA
- PORTELA DO FOJO: ARMANDO MENDES
- UNHAIS-O-VELHO: JOSÉ BATISTA
- VIDUAL: AMÉRICO ALMEIDA
- ASSEMBLEIA MUNICIPAL
- PROF. JOSÉ RAMOS MENDES

Pedro Machado, sempre muito atento à realidade do nosso concelho elogiando o trabalho, a dedicação, a honestidade e a competência do José Brito na defesa intransigente dos interesses e anseios dos Pampilhosenses.

Paulo Mota Pinto, Vice Presidente da Comissão Política Nacional do PSD, deixou também uma palavra de saudação, garantindo um total empenho e colaboração entre a estrutura Nacional e Local.

A seguir, e aguardando pelo momento mais alto da tarde, subiu ao palco o candidato do PSD, José Brito, que apresentou os seus projectos para o Concelho de Pampilhosa da Serra, sob o slogan "Competência e Dedicção", o José Brito, salientou as iniciativas que se pretendem desenvolver num futuro próximo, nomeadamente na educação e consequente fixação dos jovens, mais e melhores apoios aos empresários para criação de mais postos de trabalho, em suma um Concelho mais próspero e mais desenvolvido.

O sucesso desta iniciativa ficou demonstrado na adesão das cerca de 1200 pessoas presentes.

MAIS 14 BALCÕES NO PAÍS

PAMPILHOSA JÁ TEM "BALCÃO CASA PRONTA"

Desde o dia 17 de Junho que Pampilhosa da Serra passou a ter o seu Balcão Casa Pronta.

Além desta vila, neste dia, entraram em funcionamento 14 novos balcões nas conservatórias do registo predial de Barcelos, Lajes do Pico (Açores), Mogadouro, Ourém, Porto Moniz (Madeira), Reguengos de Monsaraz, Santa Maria da Feira (2 postos) Vendas Novas, Vila do Porto (Açores), Vila Verde e nos Cartórios Notariais de Competência Especializada de Castelo Branco e da Guarda. Com estes novos balcões o serviço Casa Pronta passou a estar disponível em 274 postos

de atendimento, abrangendo 243 municípios, todos os 18 distritos e as respectivas capitais, bem como as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O Casa Pronta é um balcão único onde é possível realizar todas as operações relativas à compra e venda de casa (prédios urbanos). Neste balcão é possível pagar impostos, celebrar o contrato de compra e venda, realizar imediatamente todos os registos, pedir a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ou pedir a alteração da morada fiscal.

Desde 1 de Janeiro de 2009, o balcão Casa Pronta passou a ter cobertura

nacional. Assim, os cidadãos e empresas podem realizar a compra e venda de imóveis, com ou sem recurso a financiamento bancário, em qualquer posto de atendimento Casa Pronta, independentemente da localização do imóvel (ex.: comprar um imóvel de Bragança num dos postos de atendimento Casa Pronta de Lisboa).

Os números demonstram que as pessoas aderiram e utilizam intensivamente o Casa Pronta, no período de 1 de Janeiro a 15 de Junho de 2009 realizaram-se mais procedimentos que na totalidade do ano de 2008 (13 873 em 2008 e 20 788 entre 1 de Janeiro e 22 de Maio de 2009).

CASTANHEIRA DE PERA

ARTE ASSINALA DIA DO MUNICÍPIO

- Casa do Tempo assinala Dia do Município de Castanheira de Pera com a abertura de uma sugestiva exposição de pintura protagonizada por Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento.

Embora se encontrem a residir em Lisboa, Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento não escondem o orgulho de ter as suas raízes no Coentral, em Castanheira de Pera e, no dia em que o Concelho celebra o seu 95º Aniversário, fazem também questão de se juntar aos demais castanheirenses e de lhes apresentar um agradável conjunto de trabalhos que colocam a arte pictórica em destaque e que alcançam notoriedade pela sua qualidade e sensibilidade estética.

Com experiências mais ou menos intensas no campo das artes plásticas, Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento vêem na arte de pintar a motivação para desenrolar a sua liberdade criativa e criarem um reportório diversificado de propostas. A aplicação do óleo, do pastel, do acrílico ou da aguarela intercalada com sublimes apontamentos das artes decorativas, constitui o ponto de partida para estas artistas trabalharem as cores e ideias que, a pouco e pouco, dão corpo aos motivos figurativos, paisagísticos ou abstractos que dominam o seu discurso expressivo e que imprimem uma marca personalizada às suas criações. Pode-se dizer

que Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento têm uma maneira muito própria de abordar a pintura e, nesta exposição que sugestivamente intitularam de «O Meu Olhar...», guiam-nos por uma explosão de práticas e estilos pictóricos que, entre a diferença e a multiplicidade, nos levam ao encontro da essência do belo. É o requinte da pintura em porcelana, a profundidade da pintura em tela ou o pormenor da pintura em porcelana, azulejo, faiança e tecido que notabiliza o trabalho destas artistas e que faz desta mostra uma ocasião privilegiada para o espectador apreciar obras particularmente apelativas e para se habilitar a ganhar uma das peças que se destinam a ser sorteadas a favor de algumas Instituições locais.

Porque dia 4 de Julho é dia de festa em Castanheira, é com grande entusiasmo que a Casa do Tempo o convida também a participar nas comemorações do feriado municipal e a ver as propostas pictóricas que Fernanda Claro, Manuela Machado e Olga Bento irão exibir na sala de exposições temporárias de 4 a 28 de Julho, designadamente de Terça a Domingo das 14h00 às 19h00 – 19h30 às 21h30.

GESTOSA CIMEIRA - CAST. DE PERA

FESTAS DE SANTA LUZIA



A simpática aldeia de Gestosa Cimeira recebe nos próximos dias 3, 4 e 5 de Junho as tradicionais Festas de Sta. Luzia.

Do programa destacamos, Sexta 3, Dia 3 baile com o organista Zeca; Sábado 4, Torneio de Chinquillo (16H), à noite baile com o organista Fábio e actuação de Ruizinho de Penacova; Domingo 5, Missa seguida de procissão (16H), actuação do Rancho Folclórico de Antões e, à noite o Duo Musical Vergílio Pereira (Locutor da Rádio Batalha) e Manuel Ribeiro.

Entretanto, chega-nos da Comissão de Festas a informação que o andar de Stª. Luzia, será levado por todos os interessados, havendo a meio do percurso troca de pessoas, para que todos possam realizar suas promessas/intenções. Informamos também que haverá outros andores, onde se agradece que os interessados se possam distribuir pelos mesmos. Quanto às crianças contamos também com a vossa presença, para levarem as bandeiras dos vários santos.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAGNAS CARTAS

N.R.: as cartas aqui publicadas são da inteira responsabilidade dos autores

Fernando Correia Bernardo RESPONDE a Carlos Tomás (Presidente da Direcção dos Bombeiros de Castanheira de Pera)

Direito de Resposta

Fernando Correia Bernardo, responde a Carlos Manuel Correia

Exmº senhor Director do Jornal "A COMARCA"

No número 334 de 31 de 8 de Março, do jornal do qual V. Exª é director, "foi inserida uma carta com algum destaque: **"Carlos Tomás responde a Fernando Correia Bernardo"**, atingindo o meu bom nome, grupo "Fercorber" bem como a minha pessoa na qualidade de director do jornal "O RIBEIRA DE PERA".

Com fundamento no nº 1 do artº 24º e nº 3 do artigo 26º da Lei 2/99, solicito a V. Exª quem na mesma página, local e destaque, seja inserida, no seu próximo número, da presente carta.

- O escrito do Senhor Carlos Manuel Correia Tomás, a quem passo a identificar por "Sr. Tomás", é confuso, vago, com "inverdades e imprecisões", insinuações e acusações injuriosas, dialéctica na qual vou tentar não me pretender enquadrar.
- O que o Sr. "Tomás" "NARROU" deixou bem demonstrativa a baba enraivecida que brota por ver dificultados os seus intentos. Eu, não preciso do reconhecimento nem dos agradecimentos pessoais do Sr. "Tomás" por este ter ganho, com uma maioria significativa, por eleição, o lugar de que desfruta; o trabalho não foi meu, compartilhei nele, nem todos me conhecem, eu trabalho desinteressadamente, sem visar protagonismos, como o Sr. "Tomás".
- O Sr. Tomás demonstra reunir qualidades para uma candidatura a presidente da assembleia geral ou directiva de uma "Associação de Pascácios"
- Desde a fundação da AHBVCP – Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, sempre respeitei e colaborei com esta instituição humanitária. Dela fiz parte integrando o primeiro corpo activo, sob o comando do saudoso João Simões Coutinho, em prejuízo da minha vida profissional sem visar qualquer remuneração: o "voluntariado era, na altura, era o nosso lema".
- Nunca pretendi nem pretendo politizar ou fazer política com esta respeitada instituição de utilidade pública.
- O Sr. Tomás integrando uma única lista alternativa foi eleito, com o devido respeito pelos restantes elementos que integraram a lista do Sr. Tomás, também com o devido respeito pelos seus nomes e condição social", caso os "RATÕES DO TROVISCAL" integrassem uma lista alternativa idêntica à do Sr. "Tomás", porque residem em Castanheira de Pera, ganhariam estas eleições. Assim foram ganhas pela lista alternativa do Sr. Tomás, que só aparece de tempos a tempos.
- O fundador do grupo "FERCORBER" e seus seguidores sempre souberam respeitar e continuarão a respeitar os compromissos que assumem
- Quando anunciei a disponibilidade do conjunto da sociedade integradas no grupo Fercorber, para um donativo para uma nova ambulância na presença de número significativo de presentes, o Sr. "Tomás" ficou logo a saber do interesse deste grupo baptizar essa ambulância com o nome de minha neta (é ele quem o confirma no seu escrito). Em democracia, qualquer donativo deve respeitar os interesses dos seus doadores.
- Só depois da oferta confirmada, o Sr. "Tomás" anuncia ao meu ouvido o seu interesse em atribuir o nome do "Comandante Bebiano Rosinha" (?) a uma ambulância. Porque não sou ditador, respeitei o seu interesse demonstrado, mas nunca aceitei sugestões nem obedeci às directrizes de ditadores facto de ter dito "eu até sou amigo dele" não me vincula aos objectivos do Sr. Tomás".
- O Sr. "Tomás" deixa indícios de "um Chico esperto" ao referenciar: "jamais misturei os assuntos da AHBVCP, com as divergências existentes entre um elemento da AHBVCP e o referido director – sócio da AHBVCP"
- Também nunca aceitei nem aceitei "ditadores" a impor a sua apetência ditatorial para reparar danos por si provocados.
- Diz o adágio popular, "A mordidela (.....) cura-se com a língua do mesmo animal"

- O conteúdo do "comunicado" do Sr. "Tomás", ao ser inserido em vários jornais da região, estranhos ao que inseriu o "ESCLARECIMENTO" do grupo de sociedades visado, no jornal "O Ribeira de Pêra" nº 69, de 15 de Janeiro, não é um direito de resposta previsto pelo nº 1 do artº 24 da Lei nº 2/99, mas sim um acto de indícia o seu autor de sofrer de alguma "psicopatia", dado ter utilizado vários meios de comunicação social da região, inclusive a tentativa para ser difundido pelas antenas das rádios "São Miguel e Pampilhosa 97.8", para ganhar protagonismo atentando contra o bom nome do visado.
- O Senhor Tomás, quando referencia; "estando presente o Sr. Director do jornal acima mencionado, convidado por mim, não só para a festa como também para lhe agradecer o gesto que teve juntamente com mais três sócios da AHBVCP que suportaram a despesa de reparação de umas mesas (.....)" é "mentecapto", "mentiroso", nunca me formulou qualquer convite para participar no evento que referencia. Já no final deste, fui telefonicamente convidado por uma pessoa de minha amizade e respeitabilidade, residente em Leiria, estranha à associação que havia participado na reparação das mesas referidas pelo Sr. Tomás.
- A minha única participação (voluntária) foi o montante de 125.00 Euros (25.000\$00) quando do almoço da tomada de posse do actual comandante dos Bombeiros.
- É verdade, quando abordado pelo Sr. "Tomás" para autorizar a emissão do cheque com referência o donativo, ter dito "não metam a carroça à frente dos bois....". Se o Sr. "Tomás" fosse ou tivesse sido inteligente (o que não é), teria tirado ilações desta minha advertência, veria logo não estar de acordo o donativo ser aplicado numa ambulância à qual iria ser dado o nome de um adversário por si imposto.
- O Sr. "Tomás", caso fosse esperto, deveria reconhecer as incompatibilidades conflituosas existentes entre o grupo responsável pelo donativo, e que o nome que pretendia impor para a nova ambulância colidia com essas incompatibilidades.
- A prometida carta que referencia esteve a aguardar a evolução das eleições e do Natal do Bombeiro para concluir das imposições do Sr. "Tomás"; uma vez concretizadas tentei dar seguimento a uma segunda ambulância para, sem interferência política, muito menos do Sr. "Tomás"; concluir pela aplicação do donativo oferecido.
- Diz o Sr. Tomás, no dia 8 de Dezembro de 2008: "a ambulância citada ainda não estava totalmente encomendada (???)". Se não estava totalmente encomendada, quais as partes encomendadas???. Se não tinha compromissos, por que os assumiu de forma à ambulância vir a ser baptizada com o nome de "Comandante Bebiano Rosinha" passados poucos dias quando do Natal do Bombeiro?
- Diz o Sr. "Tomás", "não posso desconhecer o contencioso que tem ou teve com o anterior Comandante".
- Se não desconhece, também não desconhece eu ter sofrido duas condenações em tribunal onde "Bebiano Rosinha" como testemunha (mentirosa) teve papel preponderante,
- O Sr. "Tomás" também não desconhece o facto de "O Ribeira de Pera" ter denunciado actos de corrupção na Câmara e Bombeiros com a aquisição de viaturas e outros negócios de pouca transparência, cujos indícios pendiam sobre "Bebiano Rosinha",
- O Sr. Tomás também não desconhece o facto de "O Ribeira de Pêra" ter denunciado indícios de corrupção na compra de um autotanque com uma mais valia (lateral) de 1.500 contos.
- O Sr. "Tomás" também não desconhece a má gestão na administração dos bombeiros por ter à sua frente elementos do corpo activo, os quais sob sua dependência, de "Bebiano Rosinha".
- O Sr. "Tomás" também não desconhece o facto de ter sido eleito numa maioria significativa (inérita) como atrás referi, devido "à péssima gestão" que na altura a AHBVCP vivia,
- O Sr. "Tomás", ao referenciar sobre "Bebiano Rosinha" ter deixado o cargo, referir; "pois o Sr. Director não tem assento, nem nunca teve, nas reuniões de Direcção da AHBVCP, onde estas decisões são tomadas" (???) pretende insinuar da minha interferência para a substituição do comandante dos

Bombeiros (???), mais uma vez o Sr. "Tomás" indicia sofrer de psicopatia, eu nunca interfeiri no que quer que seja da AHBVCP, volto a referir, é uma instituição que respeito, não a pretendo politizar nem alimentar políticas providas de indivíduos como o Sr. "Tomás", com alguma cobardia a mentir.

- O Sr. "Tomás" (parvalhão) deve identificar quando e em que áreas as minhas intromissões na vida da AHBVCP ocorreram.
- "NÃO SUBA A CHINELA ACIMA DO SAPATO"
- Não vou dar lições ao Sr. Tomás sobre o que é pagamento por conta. Quando anunciei o donativo, o seu cumprimento entre empresas é planeado, isso deve acontecer com a AHBVCP, estou convicto o Sr. Tomás desconhecer as obrigações fiscais, dado nunca ter pago, na sua própria terra, qualquer imposto, inclusive o municipal, motivo por que não lhe aceito comentários.
- O Sr. Tomás deveria ter vergonha, para se enaltecer, invocar, num contencioso pessoal, o nome de uma prestigiada empresa integrada no grupo "Barraqueiros" (Apoiada pelos Franceses), a quem se limita a vender a sua produção (trabalho).
- O Sr. "Marlene", ao invocar "ter na sua dependência 120 funcionários, num departamento com uma dimensão muito superior ao somatório das suas empresas, pelo que não sou irresponsável nem leviano como o quer fazer transparecer" não sei se com este seu desabafo pretendo insinuar pertencer ao quadro dirigente da prestigiada empresa "Rodocargo"
- A empresa Rodocargo, sediada em Vale do Carregado, não tem 120 funcionários mas sim, na sua dimensão, o seu parque automóvel com 305 viaturas e 430 efectivos; os 120, por si referidos na sua dependência, admito a sua integração numa secção de apoio à logística, onde podem estar os restantes 119, nomeadamente lavadores, posto de assistência de pneus, mecânicos, serralheiros, electricistas, distribuidor de combustíveis ou controlador de saída e entrada de viaturas (porteiros)ndo insinuar pertencer ao quadro dirigente da prestigiada empresa".
- Sr. Tomás, ao denegrir pela sua dimensão o grupo "Fercorber" em relação à Rodocargo, está a insinuar a sua ligação à administração; esta é composta pelos ilustres Senhores Dr. António Proença, Eduardo Simões dos Reis e Engº Artur Portela; são estes que na pele sentem as responsabilidades do que é gerir uma empresa e avaliar a sua dimensão entre as mais modestas, as que não têm ordenados em atraso, nada devem a fornecedores nem aos fisco. O grupo Fercorber é humilde, reconhecemos a sua pequena dimensão, não precisa de (alcoviteiros) para denegrir o seu bom nome, mas servem-se do mesmo para recolher um dos seus veículos motorizados.
- O Sr. "Tomás" pretende demonstrar o seu portuguesismo? ao referir; "e como tal não sei que no mês de Dezembro tem de ser pagos ordenados, décimo terceiro mês (ou seria o quarto?) IVA, IRC, por conta (ou será pagamento por conta?) ou será que não se lembrou disto quando prometeu o donativo?
- Se estamos ou não a pagar o 13º mês, o que nos preocupa é pagar os salários e direitos aos nossos funcionários, do mesmo modo não nos preocupa a interpretação do IRC por conta ou se pagamento por conta, o que nos preocupa é pagar estas obrigações e direitos no dia exacto, estes pagamentos estão acima dos interesses ditatoriais do Sr. Tomás que nem se soube apresentar com alguma humilde quando pretendia que desse autorização para ser passado o cheque do donativo, mais parecido com o Ministro das Finanças, demonstrava alguma superioridade autoritária como se fosse o Rei do reino...
- O fundador e sócios do grupo Fercorber para além do pagamento de impostos na sua própria terra, nunca precisaram de emigrar para angariar os seus meios de subsistência, o grupo denegrido pelo Sr. "Tomás" tem criado riqueza e emprego na sua própria terra. Merece respeito e consideração.

(continua na página 14)

NA IGREJA MATRIZ DE PEDRÓGÃO GRANDE

Jograis e Trovadores apresentaram concerto de Música Sacra

O Município de Pedrógão Grande promoveu, em conjunto com a Paróquia de Pedrógão Grande, mais uma actividade cultural de âmbito musical, no passado dia 13 de Junho, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande.

Trata-se de um concerto de Música Sacra, Requiem – Missa para vozes e órgão, da autoria do P.e António Estevam, 1939, interpretado pelo grupo Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos.

A Autarquia pedroguense apoia assim a iniciativa dos Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos de contribuir para a valorização e dinamização da prática musical, das artes como forma de conhecimento e da divulgação de peças musicais de referência de Música Sacra, ao mesmo tempo que se divulga o património artístico da região.

A Missa de Requiem do P.e António Estevam data de 1939. A sua composição assenta na inspiração de todas as escolas anteriores, onde se podem re-



descobrir frases de canto gregoriano e polifonias barrocas, de feição cuidada e exuberante.

A partitura foi escrita para ser acompanhada por um grupo instrumental de dez instrumentos: rabelião, flauta, contrabaixo, três violinos (1.º, 2.º e 3.º), dois clarinetes (1.º e 2.º), saxofone alto, saxofone tenor e um

órgão. Este concerto reproduz a partitura que contém a versão para órgão e vozes.

Trata-se de uma partitura do património artístico figueiroense, na época encomendada ao autor para ser executada pela orquestra e coro da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, durante as cerimónias religiosas

dos Fiéis Defuntos.

Com o objectivo de recuperar e preservar esta obra musical, os executantes, Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, procederam à sua publicação em Setembro de 2008 e deram início a uma série de concertos de divulgação desta Missa de Requiem que quase se considerou perdida.



AUTARQUIA PEDROGUENSE AUMENTA APOIO NA CONSTRUÇÃO DAS SEDES DAS ASSOCIAÇÕES

Face a um pedido da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros presente à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, solicitando apoio financeiro para pagamento ao Construtor da Sede da Associação, o Executivo Municipal deliberou por unanimidade participar aquela obra com mais dois mil e quinhentos euros.

O mesmo montante foi atribuído à Associação Cultural

Recreativa e Melhoramentos de S. Pedro do Mosteiro que, da mesma forma, solicitou apoio material ou monetário para obras na referida Associação.

No seguimento da apreciação destes dois assuntos atrás referidos foi deliberado por unanimidade que futuramente, por uma questão de igualdade, o apoio para as Associações do Concelho para a Construção de Sedes será de dez mil euros.

“LIGAÇÃO DO IC8 – NÓ DE ADEGA A VILA FACAIA – VARIANTE A VILA FACAIA” EM CONCURSO

A “Ligação do IC8 - Nó de Adega a Vila Facaia - Variante a Vila Facaia vai mesmo ser uma realidade.

Com efeito, na sequência da aprovação do projecto, na Reunião do Executivo Municipal de 24/04/2009, o Executivo Pedroguense deliberou por unanimidade abrir concurso para a execução da obra relativa à empreitada “Ligação do IC8 - Nó de Adega a Vila Facaia - Variante a Vila Facaia, adoptando o procedimento de concurso público.

Para esta empreitada estima-se o preço base de 1.781.993,18 Euros (Um milhão setecentos e oitenta e um, novecentos e noventa e três euros e dezoito cêntimos), acrescido do Iva à taxa legal em vigor.

APOIOS À ACTIVIDADE ECONÓMICA - FINICIA

No dia 23 de Junho (terça-feira) decorrerá uma sessão de esclarecimento sobre “Apoios à Actividade Económica”, com início às 18 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Estarão representados: o Banco BPI para divulgar os apoios existentes para além do FINICIA; o IAPMEI para divulgar outros programas de apoio; o GAL-ELOZ. Entre serra da LOusã e Zêzere para apresentação do Eixo Leader do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.

REGULARIZAÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DE POÇOS, FUROS, MINAS, NASCENTESE DE FOSSAS SÉPTICAS

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande informa que os proprietários de captações de águas e afins e os proprietários de fossas sépticas deverão regularizar os títulos de utilização de recursos hídricos até ao dia 31 de Maio de 2010.

O processo de regularização deverá ser desencadeado junto da Administração Hidrográfica do Tejo. A Câmara Municipal de Pedrógão Grande está disponível para fornecer os impressos, plantas de localização, assim como todos os esclarecimentos necessários. São vários os documentos necessários para a regularização

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRUNTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

1º ENCONTRO DE CONCERTINAS, ACORDEON E HARMÓNIO ESCALOSFUNDEIRENSES ADEREM



Os Escalofundeirenses vão recordar por muitos e bons anos o primeiro Encontro de Concertinas, Acordeon e Harmónio promovido e realizado pela Associação dos Melhoramentos dos Escalofundeirenses no passado dia 21 de Junho naquela agradável localidade do concelho e freguesia de Pedrógão Grande.

Cerca de três dezenas de tocadores vindos do concelho de Pedrógão e limítrofes abrilhantaram este evento ao qual os escalofundeirenses aderiram entusiasticamente (foto 1).

A “festa” começou logo pela manhã com a música ambiente que irradiou por todo o lugar. Cerca de uma hora da tarde, começou o almoço-convívio entre os tocadores e naturais e residentes do lugar, que se estendeu até ao início das actuações. Entretanto, no Bar da Associação, os Tocadores iam afinando os seus instrumentos, alegrando os presentes e dando brilho ao evento (foto 2).

Conta quem lá esteve que todos os Tocadores estiveram em grande nível (foto 3) mas, perdoem-nos o destaque, Augusto Neves e o seu filho Michel Neves deram um espectáculo à parte que requer muito treino (foto 4).



ABERTAS INSCRIÇÕES...

FÉRIAS DESPORTIVAS 2009 EM PEDRÓGÃO GRANDE

Já se encontram abertas as inscrições para a 4ª Edição das “Férias Desportivas 2009”, promovidas pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

As “Férias Desportivas 2009”, decorrem de 1 de Julho a 31 de Agosto de 2009, todos os dias úteis. Esta iniciativa dirige-se a jovens dos 9 aos 16 anos.

Os participantes, poderão praticar diversas modalidades desportivas desde desportos aquáticos, percursos pedestres, canoagem, escalada, rappel, slide, actividades de exploração da natureza, actividades de carácter lúdico, cívico e cultural,

entre outras. Assim, os jovens do concelho de Pedrógão Grande, ocupam de uma forma sadia e divertida, os seus tempos livres durante o período de férias de verão.

Para todas as actividades, o equipamento é o da empresa organizadora. No decorrer das actividades, como na deslocação para as mesmas, a responsabilidade pelos participantes, é da empresa organizadora que dispõe de Apólices de Seguros de Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil, para o efeito.

As inscrições são limitadas e podem ser feitas no, Gabinete de Apoio ao Presidente, até ao próximo dia, 30 de Junho de 2009.

Escola
Técnológica e
Profissional da
Zona do Pinhal
Pedrógão Grande

20º
aniversário

etpzp.pt
Inscrições online

Oferta Formativa 2009 >>>

Cursos Profissionais (nível III) equivalência ao 12º ano

- Curso Profissional de Técnico de Restauração
 - Variante Cozinha / Pastelaria
 - Variante Restaurante / Bar
- Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Curso Profissional de Técnico de Construção Civil
- Curso Profissional de Técnico de Gestão
- Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis
 - Variante Sistemas Solares (painéis solares e energia fotovoltaica)
- Curso Profissional de Técnico de Turismo

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

- Técnico de Acompanhante de Crianças (regime Pós-Laboral)
- Técnico de Cozinha (regime Pós-Laboral)

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)

- Electricista de Instalações (2 anos - equivalente ao 9º ano)
- Práticas Técnico-Comerciais (2 anos - equivalente ao 9º ano)

QUALIFICAR É CRESCER.

POTENCIAL HUMANO

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GO >>>>
Profissional

Contactos
Tlf 236 486 341
geral@etpzp.pt

Entre os dias 20 e 28 de Junho decorrem em Figueiró dos Vinhos as tradicionais Festas do Concelho S. João 2009. Anualmente, em torno do Dia do Concelho – 24 de Junho – Figueiró dos Vinhos leva a cabo um conjunto de iniciativas de carácter cultural, turístico e desportivo entre outros que conferem à Vila uma animação ímpar. Decorridos apenas dois dias, muito já há para contar. Dia 20, Sábado, a IX FIG EXPO- Mostra de Actividades Económicas, Artesanato, Gastronomia, Caça e Pesca foi inaugurada no Mercado Municipal, constituindo um certame de grande dimensão no contexto da região. O Dr. Pedro Machado, Presidente da Entidade de Turismo de Centro presidiu às cerimónias. A animação musical esteve e estará sempre presente com destaque para Angélico na noite de 20 (Sábado) que arrastou uma multidão e os EZ Special na noite de 23, onde haverá a tradicional Sardinhada Popular o Fogo de Artificio e que se prevê mais uma grande manifestação popular. Este ano o Concurso de Pesca Desportiva na Foz de Alge realizado no dia 21 de Junho, Domingo, culminou com a Inauguração da Pista de Pesca Desportiva, um espaço privilegiado de prática desportiva e convívio com a natureza. Este Domingo ficou, ainda, marcado pela finalíssima do Torneio de Sueca, com respectiva entrega dos prémios na FigExpo, e para o Encontro de Bandas. Em termos culturais, destaque para as exposições de pintura “Atmosferas, Pessoas e Narrativas” no Clube Figueiroense inaugurada ontem, dia 20 e “Figueiró: Arte, Luz e Cor” no Casulo de Malhoa a inaugurar no Dia de S. João.

9ª FIGEXPO MARCA ABERTURA DO S. JOÃO FIGUEIROENSE

QUANTIDADE DE STAND'S MOSTRA VITALIDADE



As festas de S. João em Figueiró dos Vinhos arrancaram com a abertura da 9ª FigExpo, uma mostra das potencialidades do concelho que continua a bater recordes de participação, a Mostra Gastronómica e a 3ª Mostra de Caça e Pesca.

A inauguração contou com a presença do Presidente da Entidade do Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado e do deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes. Também estiveram presentes, o Presidente da Autarquia Castanheirense, Prof. Fernando Lopes, o Vice-Presidente da Autarquia da Figueira da Foz, Lidio Lopes; João Cardoso e José Fidalgo, em representação da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, Carlos Martins, José Adelino e Amândio Ideias Presidentes das Juntas de Freguesia de Bairradas, Aguda e Figueiró dos Vinhos, respectivamente; forças vivas do concelho, civis e

militares, além - claro - do Executivo Figueiroense, liderado pelo Engº Rui Silva (Dr. Álvaro Gonçalves e Dra. Paula Alves).

O Edil figueiroense, Engº Rui Silva realçou o grande número de expositores presentes na FigExpo, do novo crescimento desta e o seu significado na afirmação do concelho, Enfatizou sobre a importância de projectos comuns, nomeadamente os inter-concelhos e voltou a defender a regionalização. Rui Silva falou, ainda, dos novos projectos que a Autarquia por si liderada está a concretizar e voltou a lembrar o Dr. José Manuel Alves que será homenageado no Dia do Concelho, juntamente com Aquiles Morgado.

Também Pedro Machado falou de José Manuel Alves para elogiar a sua obra enquanto Presidente da Região de Turismo do Centro (RTC) e para enaltecer a atitude

do Executivo Figueiroense em homenagear “os seus” afirmando que “um concelho não pode ter futuro se não tiver memória”.

Pedro Machado parabenizou o Autarca Figueiroense pelo excelente certame que constitui a FigEpo; realçou a obra que tem sido feita em Figueiró dos Vinhos na área Social; elogiou as belezas e potencialidades naturais do concelho; destacou a aposta figueiroense Turismo Cultural que apelidou mesmo de “referência”; falou no novo desafio que é o novo organismo a que preside e que veio fundir a RTC a outras, passando a sua alçada de 29 para 60 concelhos. A terminar, e dirigindo-se Carlos Lopes, pediu que os deputados na Assembleia da República olhassem mais para o centro/interior de forma diferenciada e promovessem alguma discriminação positiva.

C S

EXPOSIÇÃO

«Figueiró: arte, luz e cor» – CASULO DE MALHOA



Na sequência dos festejos anuais do concelho, em honra de S. João, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá realizar uma exposição, que reunirá obras de **pintura, escultura e fotografia**, de artistas do concelho. A exposição tem por título «Figueiró: arte, luz e cor», e será inaugurada no dia 24 de Junho (dia do concelho) pelas 18.00h no Casulo de Malhoa. Esta iniciativa dá seguimento à exposição de Pintura realizada no mesmo espaço por ocasião da passagem dos 75 anos sobre a morte do Pintor José Malhoa e é decerto uma boa oportunidade para conhecer interessantes trabalhos que vão sendo realizados por figueiroenses.

“A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO NORTE DOS DISTRITO”

MARGARIDA LUCAS E MIGUEL PORTELA VALORIZAM IX FIGEXPO

Na IX FIGEXPO, que decorre durante as Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, participam nesta mostra Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, com o objectivo de contribuir para a divulgação e promoção do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Do trabalho já desenvolvido no âmbito de investigação de História local, já foram publicadas duas obras: Ilustrar Figueiró e Requiem, em Setembro transacto.

Nesta mostra, expuseram uma parte da Exposição: A IDADE DO OURO da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria, a qual esteve patente no Arquivo Distrital de Leiria entre,

25 de Março a 24 de Abril de 2009, seguida de uma conferência proferida por Miguel Portela a convite daquela instituição.

Essa exposição incluía documentos autênticos que se encontram desde Julho de 2007, no Arquivo Distrital de Leiria, disponíveis à consulta do público em geral, num fundo próprio em nome de Miguel Portela.

Exposeram ainda uma Fogaça usada como oferenda nas Festas de S. João e que era tradicionalmente transportada por raparigas, à cabeça e leiloadas após a procissão. Dois trajes femininos tradicionais de Figueiró, que eram usados em dia de festa, completaram a exposição.



Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

AUTARQUIA FIGUEIROENSE APOSTA NA CULTURA

“UMA ÂNCORA NA PINTURA, UM RUMO NO DESENVOLVIMENTO”

- Figueiró dos Vinhos dá a conhecer tesouros da arte ocidental entre o Barroco e a Abstracção

No passado Sábado, dia 20 de Junho foi oficialmente inaugurada a exposição intitulada “Atmosferas, Pessoas, Narrativas: Um Relance sobre a Arte do Ocidente (Séculos XVII-XX)” na presença de dezenas de populares que se associaram ao evento, do Executivo figueiroense, nomeadamente, o Presidente Engº Rui Silva, o Vereador da Cultura e grande impulsor destas iniciativas, Dr. Álvaro Gonçalves e a Vereadora Dra. Paula Alves, e do Prof. José António Falcão da Diocese de Beja e Comissário da Exposição.

Esta iniciativa inserida no programa das Festas do Dia do Concelho de Figueiró dos Vinhos, resulta de uma parceria do Município local com o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e é comissariada por José António Falcão e Fernando Pires.

A exposição encontra-se patente até 31 de Agosto de 2009.

Na inauguração que decorreu no Cine-Teatro da Casa da Cultura, Rui Silva e Álvaro Gonçalves usaram da palavra para realçar o facto do Município figueiroense nos últimos quatro anos ter tido como princípios orientadores “oferecer aos seus cidadãos e aos seus visitantes eventos culturais de qualidade” e considerou “a exposição que abrimos hoje como um dos momentos altos deste percurso cultural” além de lhe reconhecer “um claro objectivo pedagógico, tornando possível a apreciação, através da experiência do traço e da pincelada, de modalidades como a paisagem, o retrato e o «grande género», conduzidas pela mão de um escol de artistas que aqui demonstraram o seu contínuo aperfeiçoamento, sugerindo a todos os amantes e



praticantes da arte que o estudo e a dedicação compen-sam sempre”. Os Autarcas figueiroenses realçaram, ainda, a importância destes eventos na “promoção do concelho de Figueiró dos Vinhos em termos turístico-culturais, chamando a atenção para o nosso património, para as nossas paisagens e para a nossa herança cultural”.

Rui Silva e Álvaro Gonçalves deixaram, ainda, uma palavra de profunda gratidão ao Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja “pela disponibilização deste vasto leque de valiosíssimas obras” e, “particularmente, ao seu director Prof. Dr. José António Falcão”, lembrando o factos

deste ter sido recentemente, a 10 de Junho de 2009, Dia de Portugal, elevado a Grande-Oficial da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República, Prof. Cavaco Silva.

Também o Prof. Dr. José António Falcão usou da palavra para retribuir os agradecimentos, fazer a apresentação da exposição, que de seguida foi entusiasticamente visitada pelos presentes, não sem antes considerar que depois das iniciativas dedicadas à pintura e ao desenho portugueses da época naturalista, esta exposição oferece uma perspectiva deveras interessante da prática artística contemporânea, do Barroco à Abstracção. O objectivo, agora, é o de propor uma visita às grandes correntes da arte ocidental, através

de três temas fundamentais - a paisagem, o retrato e a pintura de história. Para este efeito, escolheu-se uma panóplia de obras de mestres entre os meados do século XVII e 1950, numa selecção que une a qualidade plástica ao valor documental, permitindo lançar um olhar muito fresco sobre o fenómeno artístico.

Nesta exposição, entre os autores escolhidos destacam-se dois nomes maiores da cultura francesa: Louis Watteau, o célebre Watteau de Lille, a quem se deve a criação de um género novo, a festa galante, representada em Figueiró dos Vinhos por um quadro ao ar livre, da fase final da sua carreira; e Théodore Géricault, excepcional introdutor da liberdade expressiva romântica

na pintura europeia, cuja paixão pela animalística - a figuração dos animais - é bem patente, nesta exposição, graças à obra Na Estrebaria, uma jóia da arte lumínica. Mas a iniciativa promovida na terra de Malhoa tem muitos outros atractivos, como um Estudo de Jovem de Sir Edward Burne-Jones, vulto cimeiro do Simbolismo britânico, ou Nu Feminino, do excepcional pintor franco-suíço Félix Vallotton.

A selecção efectuada, ambiciosa na sua escala, ultrapassa as fronteiras da Europa, incluindo artistas como o japonês Tokusaburo Kobayashi, que divulgou a paisagem ocidental no seu país, depois de ter estudado em Paris, dando origem a uma inédita síntese entre o Oriente e o Ocidente,

ou o norte-americano Frederick Arthur Bridgman, divulgador de um exotismo muito exuberante em composições históricas alusivas ao Egipto e à Núbia.

Portugal encontra-se representado por obras de Francesco Bartolozzi, o fundador de uma das primeiras academias de arte em Lisboa, nos finais do século XVIII, que foi um desenhador de excepção, como o prova a obra A Toilette de Vénus, e Rafael Bordalo Pinheiro, de que se pode ver um retrato do pai, Manuel Maria Bordalo Pinheiro.

Nascido em 1855 nas Caldas da Rainha, o pintor José Malhoa fez a carreira artística em Lisboa, mas escolheu como poiso privilegiado para trabalhar Figueiró dos Vinhos, uma vila do distrito de Leiria, famosa pela beleza das suas paisagens de montanhas verdejantes, entrecortadas pelos vales férteis onde corre o rio Zêzere. Foi aqui que o grande mestre do Naturalismo fez construir a sua casa-oficina, o Casulo, onde viria a falecer em 1933. Terra de artistas, como Simões de Almeida, Tio e Sobrinho, e Henrique Pinto, Figueiró tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, uma actividade intensa para a valorização do seu património cultural, em especial o ligado à pintura e à escultura.

O município adquiriu recentemente, após longos anos de degradação, o Casulo, e promove todos os anos, no Casino Figueiroense - Casa da Cultura (uma instituição a que pertenceu Malhoa e que fica defronte da sua antiga casa), um ciclo de exposições plásticas de qualidade.



Na próxima edição voltaremos a destacar o S. João de Figueiró dos Vinhos, principalmente com os eventos realizados de 21 a 28 de Junho

MÚSICA, GASTRONOMIA, DESPORTO, INAUGURAÇÕES, ARTE, CULTURA, JOGOS TRADICIONAIS...

S. JOÃO DE FIGUEIRÓ EM VELOCIDADE CRUZEIRO

Domingo, dia 21 de Junho de 2009 será, certamente, um dia recordado por muitos e longos anos pelos pescadores e figueiroenses, em geral.

Esta foi a data em que foi oficialmente inaugurada a Pista de Pesca do Poeiro, uma infraestrutura com uma extensão de cerca 650 metros, uma largura média de 35 metros e 3 de profundidade, servida por um açude, também ele construído de raiz, que lhe permite manter este espelho de água. Os 55 pesqueiros estão a uma distância de 11 metros entre eles. Todos os pesqueiros ficarão inseridos numa faixa de relva de 4,5 metros ladeada de uma via de 10 metros em cor de tijolo, ao longo de toda a pista que possui, ainda, um parque de estacionamento e de concentração, sanitários e um coberto de apoio.

Enfim, seguramente, das melhores do país.

O Eng.º Rui Silva (actual presidente da Autarquia), o Dr. Fernando Manata (ex-Presidente), o Prof. Acácio Moreira (Presidente da secção de Pesca da Desportiva) e o Eng.º António Armindo (autor do projecto) descerraram a lápide que assinala a data.



As duas primeiras noites "no Mercado" foram de enchente. Sábado, Angélico encheu o recinto de pessoas.. e muita emoção! Domingo, a Filarmónica de Figueiró mostrou que está bem... e recomenda-se. Mais uma noite de grande afluência popular.

SILVÉRIO SARAIVA E FERNANDO MENDES VENCEM TORNEIO DE SUECA



Domingo, dia 21, foi dia de finalíssima no Torneio de Sueca do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Depois de uma primeira fase, por freguesias, em que participaram cerca de 7 dezenas de equipas, a finalíssima disputou-se este Domingo no Pavilhão

Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos.

Fernando Mendes e Silvério Saraiva (na foto com os Autarcas do concelho) venceram a dupla formada por Nelson P. Quintas e Carlos Medeiros e sagraram-se Campeões do Concelho de Figueiró dos Vinhos

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

TóZé McSilva**Miradouro da Comarca**

Há 80 anos, um sonho: "Figueiró dos Vinhos - Estância de Turismo"

* FESTAS DE S. JOÃO DE 1929*

Há 80 anos atrás, em Junho de 1929, Figueiró dos Vinhos fervia de expectativa e de entusiasmo perante as estrondosas festas de S. João, que eram anunciadas aos sete ventos concelhios com pompa e circunstancia e sob o patrocínio de quatro entidades: Câmara Municipal, Comissão de Turismo / Associação Comercial e Industrial e Comissão das Festas Religiosas. "O povo de Figueiró, prepara-se com galhardia, a fim de receber as ilustres Autoridades do nosso distrito, expressamente convidadas pela Câmara Municipal e Comissão de Turismo para assistirem às nossas festas do S. João que terão lugar nos próximos dias 23 e 24", lia-se na "Regeneração" cerca de duas semanas antes dos festejos.

Prometiam-se festas dum brilho nunca visto, com vistosas ornamentações, inéditas iluminações eléctricas, bandas de música, fogos de artifício dos primeiros pirotécnicos do país, gincana de automóveis, batalha de flores, danças populares e interessantes festas desportivas, etc, e tudo isto num ano em que o comércio da vila e a economia em geral atravessavam um momento difícil.

A "Regeneração" incitava ao bairrismo e à união de todos os figueiroenses que se orgulhavam da sua "Sintra do Norte". Para as festas, para além das autoridades administrativas do distrito, foi igualmente convidada toda a Imprensa de Leiria, para assistir a este vibrante e intenso espírito bairrista, fruto da união "dos valores do comércio, da indústria, das forças vivas e de todos quantos ambicionam garantir a Figueiró dos Vinhos um nome alevantado".

O ponto alto das festas era a inauguração do "Jardim Público" (o Jardim Parque seria inaugurado no ano seguinte) e o lançamento da primeira pedra para a construção das Casas dos Magistrados (hoje "Casa da Juventude"). Para além destes dois acontecimentos primordiais, reavivava-se também a inauguração da luz eléctrica na vila "levada a efeito pelos homens desta situação" (na pequena central da Lapa da Moura), inaugurada cerca de três meses antes (a 31 de Março de 1929), bem como a construção da ponte das Bairradas, que representava a ligação com o distrito de Castelo Branco.

Encarregou-se a Filarmónica Figueiroense de iniciar as festas no Domingo, dia 23, saudando a vila às primeiras horas da manhã, "com um esplêndido passo dobrado". Seguidamente comungaram 143 crianças, a quem foi também servido um "jantar" por "senhoras elegantes e gentis". Entretanto, chegavam os atletas e a Filarmónica de Pombal, que desfilarão conjuntamente com a Filarmónica Figueiroense pelas ruas da vila, culminando com um esplendoroso concerto no coreto. À tarde foi a vez das provas desportivas: lançamento do disco, lançamento do peso, corridas de 80m e de 150m, "luta de tracção" e futebol (tendo vencido a equipa do Sport-



Uma "Batalha de Flores" (Caldas de Vizela) - 1930 - in *Ilustração Portuguesa*

ing Clube de Pombal, por 2-1, a quem foi entregue um troféu de prata). O campo de jogos esteve sempre apinhado de gente, dada a novidade de algumas modalidades desportivas ali disputadas. Quando caiu a noite, as ruas engalanadas brilharam etereamente com a luz eléctrica, sobretudo o Ramal (Av. Padre Diogo Vasconcelos) que, para o povo, apresentava um aspecto deslumbrante e mágico. O Sr. João Luis Nunes do Carapinhão encarregou-se do fogo de artifício, entreteendo a população, que dançou e cantou até de madrugada. Na segunda-feira, 24 de Junho, as comemorações revestiram um ar mais solene, dada a presença das autoridades e personalidades distritais. Coube à Filarmónica Pombalense acordar a vila logo pela madrugada (se é que alguém dormiu nessa noite). Figueiró amanhecia nesse 24 de Junho de 1929, orgulhoso e revestido com um aspecto citadino, com a chegada de muitos carros, camionetas e "camions", carregadas de forasteiros que não queriam perder os festejos figueiroenses. Entretanto, na igreja matriz decorria a festa

religiosa a S. João. No púlpito, o Padre António Inglês, proferia um eloquente e brilhante sermão, com a sua voz poderosa e sonante, comovendo toda a assistência. Depois do almoço, às 15h, formou-se um cortejo para esperar o Governador Civil do Distrito de Leiria e demais autoridades que o acompanhavam. Eis que chegam os ilustres convidados e as duas filarmónicas tocam "A Portuguesa", enquanto o cortejo, num mar de gente que vai ovacionando os ilustres convidados, se encaminha a pé e a custo para a Câmara Municipal. No salão nobre, o Presidente da Câmara, Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, faz o elogio aos convidados, ao qual o Governador Civil agradece. Este, no seu discurso, aproveita também para elogiar uma personalidade Figueiroense, a quem, segundo ele, também se deviam as presentes obras: o Dr. José Martinho Simões e que nessa altura já se destacava na nova e emergente política nacional. Por toda a sala reboam salvas de palmas, ovações, "vivas" e aclamações entusiásticas. Seguidamente procederam-se às inaugurações,

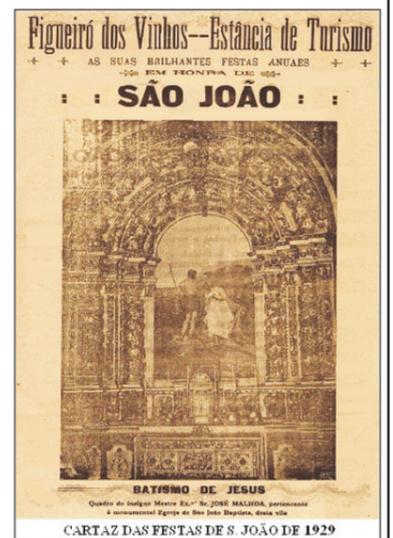


O Jardim Público inaugurado em 1929

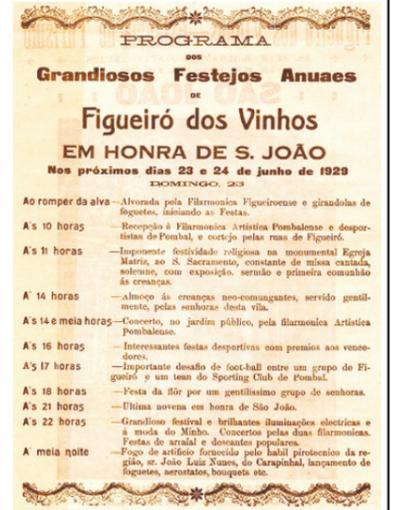
iniciando-se estas pelo "Jardim Público", onde o Dr. Manuel Simões Barreiros (Presidente da Comissão de Iniciativa) convida o Governador Civil "a soltar o laço que vedava aquele elegante recinto". Já no Barreiro (actual Rua Major Neutel Abreu) o ilustre convidado lança a primeira pedra para a construção das Casas dos Magistrados.

De tarde e depois da procissão seguiu-se a "batalha das flores", com um curso automobilístico que percorreu o Ramal, provocando uma intensa chuva floral multicolorida, despertando um entusiasmo delirante na multidão espectadora. O carro mais bem enfeitado e vencedor deste festival foi o de Martim Luiz Garcia, que alegorizava um moinho com três jovens moleirinhas "capazes de pôr à roda a moleirinha de qualquer mortal". Seguidamente realizou-se a Gymcana, que tinha a particularidade das viaturas serem conduzidas por senhoras, prova que foi presenciada e aplaudida "por milhares e milhares de pessoas". O primeiro prémio coube ao carro conduzido pela "madeiroiselle" Maria Luísa, o segundo prémio foi para um casal de condutores de Alvaizere e o terceiro para uma jovem de Pombal e cujo co-piloto era de Leiria. O júri era constituído pelo Delegado da Comarca e por personalidades de Castanheira de Pera e Pedrogão Grande.

Nesta segunda-feira, apesar das iluminações terem sido prejudicadas com a ruptura do dique da Barragem da Lapa da Moura, que não aguentou tanta pressão (mantendo-se as iluminações à moda do Minho), os festejos fecharam com um grande banquete para 50 convidados, iniciando-se por volta das 21h e só terminando madrugada dentro, culminando com um esplendoroso fogo de artifício de Viana do Castelo. Para além dos convidados ilustres, é referida a presença de algumas personalidades figueiroenses e que estiveram igualmente nesse banquete, ou na "Comissão de Honra" dos festejos, naquele ano longínquo de 1929. Homens que marcaram uma época, frutos do seu tempo e da conjuntura histórica que então se vivia mas que muito contribuíram para concretizar os sonhos de um concelho que queria "viver, marchar e progredir", vencendo os incrédulos e os cépticos, que ainda hoje não acreditam na dinâmica das sociedades. Homens estes que representavam uma nova filosofia de exercício do poder, de um novo poder que já se erguia no horizonte concelhio, à semelhança com o que acontecia a nível nacional. Homens de partidos diferentes, homens de condição social diversa mas que se uniam em torno de vontades firmes e que marcariam a memória e a identidade Figueiroense durante as décadas seguintes, entre os quais: Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro (Presidente da Câmara), José Manuel Godinho (vice-Presidente da Câmara), Dr. José Martinho Simões (na altura Director Geral do Ministério do Interior), Dr. Manuel Simões Barreiros (Presidente da Comissão de Iniciativa



e futuro presidente da Câmara), Padre António Inglês, Dr. Manuel de Vasconcelos (ex-Presidente da Câmara e responsável pela construção da estrada distrital entre Pombal e Figueiró dos Vinhos), Dr. Diniz de Carvalho, Tenente Carlos Rodrigues Manata (futuro vice-Presidente da Câmara e Administrador do concelho), Manuel dos Santos Abreu (Administrador do Concelho e que viria a ser também vereador), Francisco Rodrigues Ferreira (Comissão de Iniciativa e Associação Comercial), Joaquim Matos Pinto, António Alves Tomaz Agria, João António Semedo, José Pedro dos Santos, Joaquim Estêvão Rodrigues, João Luiz Júnior (proprietário do Hotel Comercial da vila), Antero Simões Barreiros, Joaquim José da Conceição Júnior, Augusto Severino, entre outros nomes que vincaram a história do nosso concelho nestes tempos em que a política se utilizava num "combate pelo conforto do povo, pelos interesses do concelho, pelas aspirações, progresso e prosperidade da linda Cintra do Norte do distrito de Leiria", com todos eles sentados à mesma mesa, há oitenta anos atrás, num simbólico "S. João", padroeiro de Figueiró dos Vinhos. (Citações e fonte documental: Jornal "A Regeneração", Maio e Junho de 1929. Fotos: arquivo pessoal do autor e Jornal "A Regeneração").



1º CONVÍVIO DE PESCA EMBARCADA (ACHIGÃ) ÊXITO DITA CONTINUAÇÃO

A Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos realizou no passado dia 30 de Maio, na Foz de Alge, o Convívio de Pesca Embarcada (Achigã).

O programa iniciou-se pelas 7 horas da manhã com a concentração, tendo-se dado o início da prova cerca das 10 horas e o terminus às 18 horas, após o que foi efectuada a Pesagem.

Esta iniciativa teve o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos e das 5 Juntas de Freguesia do concelho.

O dia começou com um pequeno-almoço nas margens da albufeira, seguindo-se a entrada na água dos 34 barcos que atestam bem do sucesso desta iniciativa.

Por volta das 18h00, os pescadores regressaram, tendo ocorrido a pesagem dos Achigãs. Apurados os vencedores e devolvido o peixe ao rio, seguiu-se um jantar no Restaurante Figueiras, em Figueiró dos Vinhos, após o qual decorreu a cerimónia da entrega dos prémios com as presenças do Presidente e do Presidente da Câmara Municipal e do Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, respectivamente, Eng.º Rui Silva, Dr. Álvaro Gonçalves e Amândio Ideias (foto 1).

A organização rigorosa e exemplar originou um forte empenho dos patrocinadores, permitindo atribuir troféus do 1º ao 30º classificado, um Troféu para o maior exemplar e lembranças e prémios para todos os participantes.

Segundo comentários que testemunhámos após a prova, “estamos eventualmente perante um convívio a ter em conta no calendário nacional extra-oficial e que se espera que continue por muitos e bons anos”.

A Foz da Ribeira de Alge foi palco de um espectáculo único de convívio e confraternização de todos aqueles que fazem desta modalidade o seu desporto de eleição e que teve como vencedores a dupla Nuno Mateus e Vítor, com 2.460 kg; em 2º lugar, André Soares e Hermínio Rodrigues, com 2,240 kg; 3º lugar para a dupla Nuno Melo, Pedro Campos.

A primeira equipa de Figueiró dos Vinhos e da comarca surge em 6º lugar, sendo constituída pela dupla Jorge Humberto e José Carlos Quintas (foto 2), com 1,020 kg. A segunda equipa de Figueiró dos Vinhos classificou-se em 7º lugar com 0,920 kg, sendo constituída pela dupla António Grilo e André Quevedo (foto 3). Em 10º lugar, surge a terceira equipa de Figueiró dos Vinhos, José Carlos e Virgílio Lourenço (foto 4).

A primeira equipa de Pedrógão Grande surge em 12º lugar, composta pela dupla Luís David e Pedro Serra, com 0,640 kg (foto 5).

O troféu do Maior Exemplar foi conquistado por André Soares, com um achigã de 1,540 kg.



ÉPOCA 2009/2010 JÁ MEXE!

Figueiró aposta na continuidade e na “prata da casa”

A estabilidade e continuidade continuam a ser a política da Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Assim, poderá dizer-se que os melhores reforços são as renovações.

Ainda assim, realce para os regressos de Estêvão e João Ribeiro (ex-Sp.Pombal) e Fernando Morais (ex-Júnior do Sp.Pombal).

A formação que continuará a ser comandada por Paulo Neves garantiu as permanências de Tendinha, Joel, Tó Alves, Futre, João Pedro, Rafael, Zé Napoleão, Renato, João Pais, Bruno Rosa, Beto, Paulo Neves e Micael. São promovidos à equipa sénior, Alexandre, Pedro, José Afonso e Limpinho. A aquisição de um ponta-de-lança continua a ser o principal objectivo da equipa técnica e Direcção, mas sem entrar em loucuras como tem sido política desta equipa. Até ao momento, Piturra e João Palheira são as únicas saídas confirmadas.



Camisas (foto de cima) e Estêvão (foto de baixo) dois regressos

Ricardo Silva comanda Pedroguesense

O Pedroguesense já tem treinador para a nova época. Trata-se de Ricardo Silva que durante duas épocas comandou o Ansião. Ricardo Silva foi adjunto de Vítor Gato no Sp.Pombal B e de Jorge Rolo no Guiense. Como técnico principal estreou-se no Ansião e na segunda época como treinador principal, conquistou o título distrital da 1ª divisão.

Marco Ferreira (que comandou o Pedroguesense nas últimas jornadas) vai comandar um escalão de formação do Sp.Pombal não sendo certo que continue a jogar no Pedroguesense, ou se se dedica apenas a treinar.

Quanto ao plantel, realce para o regresso de alguns jogadores “da casa”, como João Palheira (ex-Fig.Vinhos), Paulo Jorge (ex-C.Pera) e Luís Filipe (ex-Sernache). Os dois primeiros “feitos” na formação do clube, o último há muito a jogar em Pedrógão, interrompendo na época passada.

Quanto a novidades, o Pedroguesense já garantiu o concurso do médio-alala Normando (ex-Avelarense), o médio André Silva (ex-Ansião) e o defesa-central Pitéu (ex-júnior do SC Pombal).

No que diz respeito a renovações, está já confirmada a continuidade de Sergito, Madeiras, Fábio, Filipe, Chinoca, Edson, Luis António, Dani, Ricardo Silva, João Raposo, Hélder Vaz e Poeta, que ao que tudo indicava estava de saída, mas um volte-face permitiu a sua continuidade.

Relativamente a saídas, Tatá (por motivos profissionais), é até ao momento a única saída confirmada, mas deverá ter a “companhia” do central Toni e do guarda-redes Miguel.

Fonte Cid Ramos, site www.oderbie.com

PREÇOS BAIXOS

SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

QUALIDADE

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

MAGNAS CARTAS

N.R.: as cartas aqui publicadas são da inteira responsabilidade dos autores

Fernando Correia Bernardo **RESPONDE** a Carlos Tomás (Presidente da Direcção dos Bombeiros de Castanheira de Pera) - continuação

(continuação da página 6)

37. O Sr. Tomás limita a sua ligação á terra da sua naturalidade pela integração no quadro de bombeiros, (única actividade que exerceu no concelho) ultimamente, à distância, é Presidente da AHBVCP, sendo de enaltecer a restante equipa que o rodei, na qual pesa a responsabilidade de permanência local para garantir uma boa administração da AHBVCP. Nesse aspecto o Vice "Baltasar Tomás" merece a minha admiração e aplausos, o Sr. "Tomás" mais parece um "paraquedista" que, de tempos, a tempos aterra em Castanheira de Pera.
38. O Sr. "Tomás" demonstrou algum analfabetismo ao considerar-se injuriado para injuriar pessoas que sempre respeitaram a AHBVCP. Não soube clarificar o significado "chulos". Esta prestigiada associação não tem o direito de ser desrespeitada pelo presidente da sua própria direcção, o significado "chulos". Tem seguimento de notícia inserida na edição n.º 68 – 2ª série de 16 de Dezembro, (página 3) intitulada: NÃO ESTOU PARA SUSTENTAR CHULOS... envolvendo o por si referido Presidente da Junta de Freguesia. Sendo o Sr. "Tomás" um assíduo leitor do Jornal "O Ribeira de Pera", caso a desconheça, deve voltar a ler.
39. O Senhor "Marlene", com a sua determinação "enquanto eu, Carlos Tomas, for presidente da AHBVCP não vai ser V. Exª que me diz como deverei proceder para angariação de fundos ou tomada de decisões (...) ????,.
40. O Sr. "Tomás" grosseiramente insinua, alterando o português transcrito no "esclarecimento": "uma vez

satisfeitas as pretensões da AHBVCP" mantêm-se na integra com o objectivo da colaboração mais alargada: abrir uma conta bancária de fundos, e, através dos seus órgãos de comunicação social, lançar uma campanha para angariação de fundos destinados à aquisição de uma nova ambulância, cujo o nome a atribuir será, sem intervenção política, posteriormente sugerido à direcção AHBVCP".

41. Esta informação não instrui ou coloca o Sr. "Tomás" na pendência desta aquisição, talvez por isso se tenha enervado o Sr. "Tomás". Negócios são negócios (...) a responsabilidade pela angariação de fundos era a nossa, na altura da entrega, da ambulância à direcção da AHBVCP, o nome desta ser-lhe-ia sugerido, não lhe reconheço capacidade nem direito de impor nomes (padrinhos ou madrinhas) a veículos dos quais não intervinham nem participava na sua aquisição, a sua posição seria como quando das entregas das ambulâncias oferecidas pela comissão de partes do Coentral ou família "Morgado" a receber o doado e agradecer o gesto.
42. O estilo do Sr. "Tomás" recorda-me; "Mussolini", Hitler, Estaline, Franco e Salazar",
43. Eu sei quanto custa uma instituição atravessando uma grave crise financeira, obrigada a recorrer ao crédito para manter promessas (vaidade) como o caso em análise, dai a razão da "bamba enraivecida", já o disse e volto a repetir, "a mordidela cura-se com a língua do mesmo animal...."
44. Fico satisfeito pela decisão anunciada pelo Sr. "Tomás": seria "pascácio " colocar o donativo nas mãos de um

"grosseiro caluniador". Porque sempre respeitei em meu próprio nome e dos seus prosseguidores, inclusive em próprio prejuízo de compromissos assumidos, o destino do donativo irá ser ponderado entre duas opções: depositado numa conta a prazo para quando a democracia regressará AHBVCP ser aplicado numa ambulância ou em alternativa, distribuído pelas corporações da região.

45. Finalmente, sem menosprezar a boa e sã amizade "familiar" entre os seus filhos e o Sr. "Marlene e sua família", formulo votos para a sua continuidade. Atendendo ao Sr. "Marlene" ter vindo a utilizar a garagem da escola de condução integrada no grupo por si atingido para recolha de um veículo motorizado, dado a minha permanência e frequência diária no mesmo edifício, admitindo sobre o mesmo vir a ocorrer alguma anomalia que posteriormente me seria imputada, agradecia ao Sr. "Marlene" o favor de retirar este veículo. Este pedido não é retaliar contra os seus insultos, (os cães ladram e a caravana passa...); apenas não ser envolvido noutra contencioso ou agravar o que está em curso.

Castanheira de Pera, 23 de Março de 2009
(assinatura ilegível)

NOTA DA Redacção - o texto foi paginado e publicado procurando obedecer rigorosamente à ortografia e pontuação original.

Parabéns José Cláudio e Hélder Costa*

Sou um assinante desta Comarca a viver no Luxemburgo. Venho dar os parabéns pelo Jornal que é e que nos trás as notícias da nossa terra. Quero agradecer a quantos lá trabalham pelo seu desempenho. Quero também dar um pequeno reparo. Tive a oportunidade de estar no dia 29 de Março de 2009 na minha terra e ouvi falar no Festival de Acordeão, ou melhor um concurso em Santiago da Guarda, em Ansião. Desloquei-me lá para ver aqueles jovens. Foi lindo, lindo, ver aqueles jovens dos 6 anos aos 16. Pensei como é lindo, e eu que pensava que este instrumento musical estava esquecido. Mas tenho reparado que vocês este ano ainda não deram notícia deste evento. Então, eu gostaria de fazer aqui «dois em um». Gostava que publicassem esta carta e estas duas fotografias.

Quero aqui dar os parabéns ao José Cláudio como acordeonista e sobretudo como professor de acordeão. Eu não o conhecia mas fiquei a conhecer pessoalmente e quando me disseram que só tinha 24 anos, ainda fiquei com mais admiração por ele. Numa

altura em que só se fala de grupos de rapazes a fazerem o mal, em que só se fala em droga, aqui está um exemplo de rapaz, que estuda, faz actuações e ainda tem tempo para dar aulas de acordeão. Parabéns José Cláudio que apresentou quatro alunos e que trouxe dois prémios através dos seus alunos. Força e que Deus o ajude. Um exemplo a seguir.

Também quero dar os parabéns ao jovem de Pedrógão Grande, Hélder Costa, só com 12 anos e que trouxe mais um prémio. Força Hélder. Sim Senhor, é preciso ter gosto pelo que se faz. Estuda que vais longe. Só podes, com um professor como o que tens. Segue-lhe o exemplo.

Parabéns Hélder. Parabéns José Cláudio. É pena os senhores Autarcas não darem valor a estes jovens que muito valorizam a terra.

**Leitor identificado
(Luxemburgo)**

* titulo da responsabilidade de "A Comarca"



**José
Cláudio**



**Hélder
Costa**

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Junho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas cento e trinta e um, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL DA CONCEIÇÃO CAETANO e mulher, MARIA JÚLIA PIMENTA SIMÕES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, deste concelho, NIF 116.020.741 e 57.948.862, respectivamente, declararam ser com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores seguintes prédios, situados na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: UM-URBANO, sito em "Marvila", composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com o próprio, e do nascente com caminho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.586, com o valor patrimonial tributário de Euros 983.79, igual ao atribuído; DOIS-RÚSTICO, sito em "Marvila", composto por cultura com vinte e oito oliveiras, quarenta e seis videiras e mato com dois sobreiros, com a área de mil duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Soares, do sul com João de Jesus Simões, do nascente com Manuel Alves Perdigão e do poente com estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.502, com o valor patrimonial tributário de Euros 258.86, igual ao atribuído; TRÊS-RÚSTICO, sito em "Marvila", composto por pastagem com oito oliveiras, uma fruteira, pinhal e mato, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Olinda Martins Perdigão e outro, do sul com Amílcar Rodrigues Manata, do nascente com viso e do poente com caminho, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.532, com o valor patrimonial tributário de Euros 196.31, igual ao atribuído; todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal feita por

volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, o identificado na verba número um, a David Martins Alves e mulher, Piedade da Conceição, residentes que foram no lugar de Casal dos Vicentes, citada freguesia de Bairradas, o identificado na verba número dois a Humberto Mendes de Abreu e mulher, Julieta Martins da Silva Abreu, residentes que foram em Moçambique e o identificado na verba número três a Maria Augusta Soares ramos Antunes e marido, Anselmo da Conceição Antunes, residentes que foram em Tomar, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando os rústicos, colhendo os seus frutos, plantando e cortando pinheiros, cortando o mato, avivando extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, publica, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do assentamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Junho de 2009.
A Notária
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 31 a folhas 33 do livro de notas para escrituras diversas, 80 – A, ALBANO ASSUNÇÃO GRAÇA e mulher MARIA DO CÉU SACRAMENTO CONCEIÇÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Carvalheira Pequena, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes, situados nos Canteiros, dita freguesia da Graça:

NÚMERO UM

RÚSTICO composto por terreno de cultura com oliveiras, videiras, pinhal e mato, com a área de dois mil trezentos e setenta e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com Júlio da Costa, do Sul com Manuel Antunes Branco, do Nascente com Manuel Coelho da Fonseca e do Poente com Álvaro Correia Tavares de Carvalho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.232, com o valor patrimonial e atribuído de OITOCENTOS E SETENTA E CINCO EUROS E TRINTA E DOIS CÉNTIMOS,

NÚMERO DOIS

RÚSTICO composto por pinhal com a área de dois mil cento e setenta e sete metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Coelho da Fonseca e do Poente com Manuel Coelho da Fonseca e do Poente com João Ferreira de Carvalho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.234, com o valor patrimonial e atribuído de CENTO E CINQUENTA E TRÊS EUROS E TRÊS CÉNTIMOS e

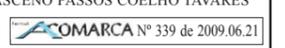
NÚMERO TRÊS

RÚSTICO composto por pinhal com a área de mil quinhentos e trinta e seis metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Martins, do Sul com Adelino do Carmo Costa, do Nascente com Manuel Coelho da Fonseca e do Poente com José Tavares de Carvalho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8.235, com o valor patrimonial e atribuído de SEISCENTOS E SETENTA UM EUROS E CATORZE CÉNTIMOS,

todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os referidos imóveis, cujo valor se eleva à quantia de MIL SEISCENTOS E NOVENTA E NOVE EUROS E QUARENTA E NOVE CÉNTIMOS, vieram à sua posse do modo seguinte:

- o identificado sob a verba número um por compra que dele fizeram a Adelino do Carmo Costa e mulher Maria Lurdes Costa, residentes que foram no lugar do Outão, dita freguesia da Graça,
- o identificado sob a verba número dois por compra que dele fizeram a Joaquim Antunes de Carvalho e mulher Umbelina do Sacramento, residentes que foram em Matos, dita freguesia da Graça e
- o identificado sob a verba número três por compra que dele fizeram a Alzira Carvalho da Costa, viúva, residente no lugar e freguesia de Vila Faccia, concelho de Pedrógão Grande,
- actos estes que ocorreram no ano de mil novecentos e oitenta e oito e que nunca chegaram a ser formalizados.
- Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os e vindimando o primeiro, plantando e cortando os pinheiros e as oliveiras, extraindo a resina, colhendo a azeitona, roçando o mato, avivando as extremas deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé sem oposição de quem quer que seja.
- Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme
Ansião, 02 de Junho de 2009
A NOTÁRIA,
MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES



EUROPEIAS 2009

BE SOBE A 3º PARTIDO NO DISTRITO LEIRIA

- Castanheira de Pera foi um dos três concelhos de Leiria que não deram a vitória ao PSD

Na comarca de Figueiró o PSD venceu expressivamente em Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos as eleições para o Parlamento Europeu 2009. Castanheira de Pera manteve-se fiel ao Partido Socialista. Realce para o grande crescimento do BE, principalmente em Pedrógão Grande.

No distrito de Leiria três pontos marcam os resultados das Eleições Europeias, de resto, acompanhando o total do escrutínio nacional: o PSD e o CDS-PP ganham mais votos, o Bloco de Esquerda (BE) passa a ser a terceira força política e o PS perde eleitores e concelhos na região leiriense.

Apenas três municípios não deram a vitória aos social-democratas no distrito, perdendo para os socialistas, nomeadamente, Castanheira de Pera, Marinha Grande e Nazaré, uma vez que os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Óbidos e Peniche deixam a cor rosa para passar a liderar o laranja do PSD.

Estes resultados expressam-se em maior número de votantes não apenas no PSD (38,33

por cento - %), mas também no CDS-PP (9,35%), partidos que há cinco anos tinham ido a sufrágio em coligação, altura em que totalizaram 44,33%. Contudo, se somados os votos de ambos no sufrágio de 2009, a votação sobe para os 47,68%, ou seja, mais de três pontos percentuais.

O PS manteve o segundo lugar no distrito, mas desceu bastante na votação, baixando de 36,61% para 20,46%, o que se traduz numa descida superior a 16%. Segue-se o BE, a grande surpresa, a chegar ao terceiro lugar, a exemplo do resultado verificado no total do País. Aliás, no distrito de Leiria, os 'bloquistas' chegam mesmo a ser a terceira força em seis concelhos, respectivamente Alcobça, Castanheira de Pera, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Pombal. O BE deu ainda 'luta' noutros municípios da região, disputando o voto 'taco a taco' com o PSD na Marinha Grande, onde perdeu para aquele por pouco mais de um por cento, e o mesmo sucedeu na disputa que encetou com o

CDS-PP em Porto de Mós e Pedrógão Grande, sendo que neste último ficou atrás por apenas um voto.

No total dos 16 concelhos do distrito, o BE atingiu os 10,26% (15.677 votos), o que se traduz em mais de nove mil votos que os alcançados em 2004, ano em que atingiu os 4,27%.

O CDS-PP é o quarto partido mais votado no distrito, alcançando o terceiro lugar nos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Pedrógão Grande e Porto de Mós.

Segue-se a CDU (coligação do PCP-PEV), que, comparativamente com 2004, desce de terceiro para quinto lugar, contudo, cresce na votação em mais de 2.500 votos, atingindo nesta eleição a preferência de 9.892 eleitores. Apenas na Marinha Grande a CDU surge como o segundo mais votado (21,47%), e o terceiro nos concelhos de Bombarral e Peniche.

Votaram no distrito 35,74% dos eleitores, número ligeiramente inferior ao registado há cinco anos (36,61%).

NATURAL DA CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

FALECEU ÁLVARO DA CONCEIÇÃO DA COSTA

Faleceu em Leiria, cidade com que actualmente partilhava a sua residência com Figueiró dos Vinhos, Álvaro da Conceição da Costa, de 73 anos de idade, natural do lugar da Castanheira de Figueiró, nascido a 11 de Agosto de 1935, nosso assinante desde o número um.



Álvaro Costa era casado com Filomena Tomás Antunes da Costa e pai de Paulo Luís Antunes da Costa.

O falecimento ocorreu no passado dia 6 de Junho no Hospital de Santo André em Leiria, onde esteve internado desde 11 de Dezembro de 2008 até dia 4 de Fevereiro 2009, tendo sido transferido acamado e semi-inconsciente, com diagnóstico muito reservado, para o Hospital de Serviços Continuados D. Manuel da Aguiar também em Leiria.

Neste hospital e ao longo de três meses teve franca recupe-

ração e, fruto do excelente serviço prestado, readquiriu aos poucos a lucidez e a locomoção.

Muito magro e debilitado, teve alta vigiada no dia 4 do mês de Maio, que aproveitou para se deslocar alguns dias à sua terra natal, para visitar amigos que há meses não via, dando-nos o prazer da sua visita na Redacção deste jornal.

Tendo sido obrigado a regressar a Leiria, devido uma súbita recaída foi de novo in-

ternado no Hospital de Santo André de onde teve "inesperada e surpreendentemente alta médica, uma semana depois, em maca!" - segundo o seu filho Paulo Costa.

Acamado dois dias na sua residência em Leiria, mas com crescente sofrimento, foi internado de urgência às 06:00 horas do dia 06 de Junho.

Viria a falecer a meio dessa tarde, mesmo depois de efectuada "in extremis" uma infrutífera traqueotomia.

PEDRÓGÃO GRANDE: PJ detém incendiário

A Polícia Judiciária, através da sua Directoria do Centro, deteve um indivíduo sobre o qual recaem fortes suspeitas da prática de cinco crimes de incêndio florestal registados na região de Pedrógão Grande, já durante o corrente ano.

O indivíduo detido, tem 23 anos, trabalha numa empresa de madeiras, reside numa aldeia do concelho de Pedrógão Grande, e é o principal suspeito de cinco casos de incêndio de origem criminosa, registadas no passado mês de Maio naquela zona.

As investigações, desencadeadas pela Directoria do Centro da PJ, tiveram início na sequência do

último incêndio alegadamente atado pelo jovem. Aconteceu no passado dia 29 de Maio, uma sexta-feira à noite, e o pior só não aconteceu dada a pronta e eficaz intervenção dos bombeiros, chamados pelo próprio incendiário.

O jovem, que aparentemente não tem qualquer problema, em termos de distúrbios mentais, não tem antecedentes criminais.

Detido pela Judiciária ao princípio da noite de segunda-feira, foi depois presente a tribunal, para primeiro interrogatório tendo ficado, por ordem do juiz, a aguardar julgamento em prisão preventiva.

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS EM TROVISCAIS - PED. GRANDE

1ª REPÚBLICA E MAÇONARIA PORTUGUESA

Foi recentemente inaugurada em Villa Isaura, na aldeia de Troviscais, do concelho de Pedrógão Grande, uma exposição de objectos do período de 1890-1975, sobre a República e a Maçonaria portuguesa, a qual antecipa as comemorações dos 100 anos da implantação do regime republicano em Portugal, o qual celebra 100 anos em 2010.

Em complemento desta exposição é dada uma mostra também de objectos sobre o período do Estado Novo e da 2ª Grande Guerra Mundial.

O acervo em questão é composto de objectos de cerâmica, cartazes políticos alusivos aos acontecimentos dessa época, livros raros, fotografias, jóias relativas aos diferentes graus maçónicos, etc.

Os documentos em questão foram recolhidos ao longo de mais de 20 anos, um pouco por todo o país. Esta exposição de Objectos sobre a 1ª República e Maçonaria Portuguesa tem vindo a ser visitada sobretudo por estudiosos e muitos irmãos pedreiros livres.

A exposição antecede uma

mostra em preparação sobre o chamado período do Revirralho e da deportação de políticos portugueses para os arquipélagos da Madeira, Açores e Cabo Verde (1926-1935).

Trata-se de uma exposição de iniciativa particular, de carácter inédito, atento ao tipo de objectos expostos. Basta lembrar que não existe oficialmente nenhum Museu da República em Portugal, à excepção dos da Presidência e do Grande Oriente Lusitano, ambos em Lisboa.

COM A OBRA DO PINTOR JOSÉ MALHOA

FIGUEIRÓ CONQUISTA ESPAÇOS CULTURAIS DO CENTRO DO PAÍS

- José Malhoa - Com a Arte na Alma", de Miguel Portela e Margarida Lucas, agora em Proença

Levando a obra do pintor Malhoa aos diversos concelhos vizinhos, Figueiró dos Vinhos conquista os espaços culturais do centro do país, através de uma Exposição subordinada ao título: "José Malhoa - Com a Arte na Alma", da autoria de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas.

A iniciativa teve a sua origem no Município de Ansião, que em Outubro de 2008 comemorou os 75 anos da morte do artista. Os autores foram convidados a realizar então duas grandes exposições na vila de Ansião em cujas mostras se integravam documentos autênticos da época de José Malhoa, bem como uma colecção de postais Ilustrados do início do século XX. Resultado de um trabalho de pesquisa de História e Arte, estas exposições

deram a conhecer aos visitantes fotos, livros, jornais, correspondência do pintor e dos seus amigos e testemunhos do seu tempo.

Este concelho encerrou estas comemorações com uma conferência, onde os autores da Exposição participaram, contribuindo com o testemunho do seu trabalho de pesquisa.

Dando continuidade a essas comemorações, os autores entenderam a necessidade da sua divulgação durante o ano de 2009, uma vez que foi esta a região escolhida pelo pintor para se inspirar e construir o seu primeiro atelier.

Produziram então uma mostra que apresenta uma síntese gráfica da vida e obra do pintor, em diversos painéis impressos.

Pelas suas características de

itinerância, esta exposição este-ve no Posto de Turismo do Município de Oleiros, nos meses de Janeiro e Fevereiro; na Biblioteca Municipal da Sertã, nos meses de Fevereiro e Março; no Centro de Interpretação Turística, do Município de Pedrógão Grande, nos meses de Março e Abril; no Museu Municipal da Pampilhosa da Serra, em Abril e Maio e presentemente, encontra-se na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova até Junho corrente.

Figueiró conquistou os salões de pintura através do olhar e da arte de Malhoa. José Malhoa - Com a Arte na Alma, conquista o olhar dos visitantes, reconhecendo em Malhoa, o artista que levou "o Figueiró das cores" ao mundo da Arte e que lhe compreendeu a alma.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 3 de Junho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas noventa e um, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOAQUIM DA SILVA SIMÕES, viúvo, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Salgueiro, NIF 141.686.324, declarou ser com exclusão de outrem dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Salgueiro de Baixo", composto por terra de cultura com oliveiras, com área de quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Silva Simões, do sul com Luís Carmo da Silva, do nascente com António Silva Coelho e do poente com Artur Silva Pimenta, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.014, com o valor patrimonial tributário de 219,91 Euros, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à posse por compra verbal, já no estado de viúvo, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, a João da Silva Rodrigues e mulher, Valentina de Jesus David, residentes no lugar de Bouçã, citada freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 3 de Junho de 2009.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**A 5 mn da vila de Figueiró dos Vinhos****Vende-se**

QUINTA C/ CASA RÚSTICA C/ADEGA,
TERRENO, VINHA, ÁRVORES DE FRUTO,
C/ POÇO, TANQUES E ÁGUA DA REDE

CONTACTO:969 967 913

**OPORTUNIDADE DE
GRANDES NEGÓCIOS
LUANDA – ANGOLA**

Empresa Angolana, tem pavilhões todos vedados com segurança e energia. Área de 3 hectares junto á estrada de Catete kilometro 38, põe ao dispor parceria com empresas portuguesas, para fins Industriais ou comerciais a grosso. Responsável Sr: Carlos Pires - Tef. 00244923310492 ou 962328846

**Vende-se terreno
p/construção
c/ água, luz e já com algumas
infraestruturas
área de 1.630 m2**

Localizado
em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2
Contacto: 916757147

**JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

**Vende-se
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
(1 KM DA VILA)**

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno -
Pela melhor oferta, por motivo de doença

CONTACTO:219 232 543 / 916 450 010 / 236 553 143

FÉRIAS em QUARTEIRA

Alugo Apartamento T3
JUNHO - JULHO - AGOSTO

Contacto 917 761 751 e/ou 917 806 164

**TRESPASSA-SE
Papeleria, em
Figueiró dos Vinhos**

Contacto: 966 495 221

Senhora com muita experiência
toma conta de idosos.
Ambiente familiar
e condições excelentes.

Contactos: 917 364 443 / 918 893 619

**Aluga-se
UNIDADE FABRIL
DE PANIFICAÇÃO
E PASTELARIA**

por motivos de doença
– Figueiró dos Vinhos
– Responder ao anúncio n.º
2432 para este Jornal.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

de:
Joaquim Serra da Fonseca

/ Telf.: 236 438 943

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

**Marco Reis e Moura
Solicitador**

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos



GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052

geral@grafivil.pt

www.grafivil.pt

**VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO
c/possibilidade de garagem -
CONTACTO: 960 190 742**

**FICHA TÉCNICA**

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA**

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papeleria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 488 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Assinatura

CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros

- Reformados: 11,5 Euros

EUROPA: Anual: - 20,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%) incluído

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 4 de Junho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas cem, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **ABÍLIO MATOS TOMÁS** e mulher, **ALZIRA DA SILVA** casados no regime da comunhão geral, ele natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Escalos Cimeiros, NIF 103.964.312 e 186.023.545, respectivamente, declararam ser com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - RÚSTICO, composto por terra de cultura com oliveiras, videiras e fruteiras, com área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Amílcar Matos Tomás, do sul com Manuel Tomás de Matos, do nascente com Manuel Antunes e do poente com Manuel Henriques Nunes, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 4.562, com o valor patrimonial tributário de 443,36 Euros, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, composto por terra de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras, com área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Henriques Nunes, do sul com Manuel Antunes, do nascente com Fábrica da Capela e do poente com Abílio de Matos Tomás, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 4.561, com o valor patrimonial tributário de 274,59 Euros, igual ao atribuído;

ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que os citados prédios vieram à sua posse, o prédio identificado na verba número um por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, a Amílcar Matos Tomás, viúvo, residente que foi no lugar de Escalos Fundeiros, citada freguesia de Pedrógão Grande e o prédio identificado na verba número dois, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta, pelos pais do justificante marido, Manuel Tomás e mulher, Carminda Maria de Matos, residentes que foram no referido lugar de Moita, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido par o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 4 de Junho de 2009.

A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 3 de Junho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas noventa e sete, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **MARIA ALICE DE JESUS HENRIQUES ANTÓNIO** e marido, **JOÃO DA CONCEIÇÃO ANTÓNIO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Bairrão, NIF 148.925.200 e 122.355.300, respectivamente, declararam ser com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - URBANO, sito em "Bairrão", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de cento e trinta e dois vírgula noventa e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de trezentos e quarenta e cinco vírgula quarenta metros quadrados, - a confrontar do norte com Fernando Henriques das Dóres, do sul e do poente com Juvelina de Jesus e do nascente com estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.860, com o valor patrimonial tributário de Euros 31.870,00, e igual ao atribuído;

DOIS - URBANO, sito em "Bairrão", composto por armazém, com a superfície coberta de cento e dez vírgula setenta e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de cinquenta e cinco vírgula quinze metros quadrados, a confrontar do norte com serventia, do sul com João da Conceição António, do nascente com rua e do poente com Juvelina de Jesus, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.861, com o valor patrimonial tributário de Euros 13.620,00, e igual ao atribuído omissos no registo predial.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal, já no estado de casados, feita pelos pais da justificante mulher, Fernando Henriques das Dóres e mulher, Lucinda de Jesus, residentes no citado lugar de Bairrão, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando o prédio identificado em primeiro lugar, guardando alfaias agrícolas no prédio identificado em segundo lugar e fazendo obras de conservação nos dois, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos, - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 3 de Junho de 2009.

Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única
1º ANÚNCIO

Processo: 144/1993	Execução Sumária	N/Referência: 477049 Data: 05-06-2009
--------------------	------------------	------------------------------------------

Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos
Executado: Manuel Marques Quelhas Junior e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 18-09-2009, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) bem/bens abaixo indicado e por valor igual ou superior ao valor a anunciar:

TIPO DE BEM: Outro direito
DESCRIÇÃO: Direito à acção e herança aberta por óbito de Manuel Marques Quelhas, falecido em 25/01/2003.

PENHORADO EM: 12-11-2007
PENHORADO A:
EXECUTADO: Manuel Marques Quelhas Júnior, Documentos de identificação: BI - 4095305, NIF - 153535768. Endereço: Ferrarias, Maças D. Maria, 3250 Alvaiázere
EXECUTADO: Maria Cidalina Lopes, Documentos de identificação: NIF - 157825876. Endereço: Maças D. Maria, Ferrarias, 3250 Alvaiázere
MODALIDADE DA VENDA: Venda mediante proposta em carta fechada
VALOR BASE DA VENDA: Euros 20.000,00
VALOR A ANUNCIAR: Euros 14.000,00

Consigna-se que existem créditos reclamados e que a este acto podem assistir a exequente, os executados e todos os proponentes

O Juiz de Direito,
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única
1º ANÚNCIO

Processo: 56/1997	Execução Ordinária	N/Referência: 478523 Data: 15-06-2009
-------------------	--------------------	------------------------------------------

Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos
Executado: João Luís da Silva Pires Lopes e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando Contitular: Américo da Silva Vitorino, domicílio: Casal dos Ferreiros, Bairradas, 3260-000 Figueiró dos Vinhos, de que foi ordenada a penhora do direito pertencente ao executado Maria da Silva Vitorino, nascido(a) em 28-08-1938, freguesia de Figueiró dos Vinhos [Figueiró dos Vinhos], BI - 01639805, Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos, para garantia do pagamento de Euros: 42.406,60 juros e custas, ficando esse direito penhorado e à ordem destes autos, nos termos do disposto no artº 862º do CPC.

Fica ainda notificado(a), de que pode no prazo de 10 dias, fazer as declarações que entender quanto ao direito do executado e ao modo de o tomar efectivo.

Bem Penhorado:
TIPO DE BEM: Outro direito
DESCRIÇÃO: Direito à herança aberta por óbito de Francisco Vitorino e Hermínia Silva, falecidos, respectivamente, em 04-06-1981 e 19-12-1981

PENHORADO A:
EXECUTADO: Maria da Silva Vitorino. Documentos de identificação: BI - 01639805. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito,
Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I.S.T. Pereira



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 2 de Junho de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas oitenta e nove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **DEOLINDA DA SILVA DO CARMO MENDES** e marido, **JOSÉ ANTUNES MENDES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos onde residem no lugar de Portela e ele da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã NIF 149.469.160 e 149.469.179, declararam ser com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - URBANO, sito em "Portela", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de cinquenta e quatro vírgula noventa metros quadrados e a superfície descoberta de quinze vírgula dez metros quadrados, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com José Antunes Mendes, inscrito na matriz, em nome de Augusto João do Carmo, sob o artigo 1.537, com o valor patrimonial tributário de Euros 6.100,00, e igual ao atribuído;

DOIS - URBANO, sito em "Portela", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de oitenta e cinco vírgula zero quatro metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com Augusto João do Carmo e do nascente com estrada, inscrito na matriz, em nome de Augusto João do Carmo, sob o artigo 1.967, com o valor patrimonial tributário de Euros 32.010,00, e igual ao atribuído;

omissos registo predial.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal, já no estado de casados, feita pelo referido Augusto João do Carmo e mulher, Ricardina Dias da Silva, residentes que foram no citado lugar de Portela, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, guardando alfaias agrícolas no prédio identificado em primeiro lugar, habitando o prédio identificado em segundo lugar e fazendo obras de conservação nos dois, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita, pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 2 de Junho de 2009.

A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Carta de Agradecimento

01 Junho 2009

À UCCI de Figueiró dos Vinhos pela excelência do serviço e cuidado prestado ao utente José Simões Álvaro.

Numa fase da vida em que nem sempre se consegue dar o acompanhamento que os doentes merecem e necessitam, destacamos o trabalho de todos os profissionais desta instituição, desde Médicos, Enfermeiros, Psicólogo, Assistente Social e todo o pessoal administrativo e auxiliar, na excelência do trabalho desempenhado, com esforço, dedicação, profissionalismo e carinho que prestaram ao nosso familiar.

Muito obrigado por nos terem ajudado a proporcionar ao nosso familiar um final de vida, feliz, cuidado e acima de tudo com muita dignidade.

Que o vosso trabalho continue, e que tenham sempre a alegria e o profissionalismo que demonstraram com o José Simões Álvaro.

Muito Obrigado
Maria Amélia Álvaro Galdes

AGRADECIMENTO

MANUEL NUNES DOS SANTOS

Naturalidade: Pedrógão Grande
Residência: Figueiró dos Vinhos
Nasceu: 2.10.1932 * Faleceu: 15.06.2009



Esposa, Filhos e Netas, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, vimos por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

AGRADECIMENTO

ARLINDO CARVALHO GRAÇA

Figueiró dos Vinhos
Nasceu: 28.01.1925 * Faleceu: 6.06.2009



Esposa, Filhos, Noras e Netos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhe têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade que tem envolvido toda a família

Bem-Hajam.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM ALMEIDA SIMÕES

Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos
Nasceu: 04.03.1946 * Faleceu: 04.06.2009



Esposa, Filha, Genro, Netos e restante família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada, ou que, por qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA PRESIDIU ÀS CERIMÓNIAS EM CASTANHEIRA DE PERA

APRESENTAÇÃO NACIONAL DAS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE, NA PRAÇA DA NOTABILIDADE

N passada Sexta feira, dia 19 de Junho, a Praça da Notabilidade em Castanheira de Pera acolheu a cerimónia nacional de apresentação de 70 novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP). Uma cerimónia presidida pelo ministro Rui Pereira.

Estas EIP irão actuar nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Vila Real, Braga e Guarda. Estas equipas de protecção e socorro foram criadas pelo actual Governo, através de um protocolo que congrega a ANPC, os municípios e as associações humanitárias de bombeiros. Com as novas Equipas de Intervenção Permanente os distritos passam a contar com mais um dispositivo para fazer face a situações de protecção e socorro às populações. As EIP asseguram a prestação de socorro e emergência na área geográfica dos municípios, podendo em situações excepcionais (de reconhecida necessidade) actuar fora dessa área, mediante solicitação do comando distrital e autorização do presidente da Câmara. O investimento das EIP é de 12 milhões de euros, 50% dos quais suportados pelos municípios.

Recorde-se que o programa do Governo prevê a criação de equipas de intervenção perma-



nente nos concelhos de maior risco. A implementação e o funcionamento destas equipas passa pela congregação de esforços entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil, as Câmaras Municipais e as Associações Humanitárias de Bombeiros.

Coube ao Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Fernando Lopes, abrir as intervenções para na qualidade de anfitrião dar as boas vindas, fazer uma breve referência ao concelho, às suas virtudes e

carências, regozijar-se pela presente iniciativa à qual Castanheira de Pera também aderiu e considerar que “um Portugal mais seguro depende de todos, mas depende sobretudo de cada um de nós”.

Já o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, afirmou que “a Protecção Civil portuguesa está agora mais preparada para fazer face aos desafios” do que há quatro anos.

“Deixamos a realidade melhor do que a encontramos”, segundo

o Ministro Rui Pereira que questionado pelos jornalistas sobre a capacidade de resposta do dispositivo da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), em especial face aos incêndios deste Verão afirmou, ainda, que “naquilo que depende de nós, estamos preparados”.

Rui Pereira disse, neste contexto, que os órgãos de comunicação podem desempenhar um papel importante na sensibilização das pessoas para evitarem os “comportamentos

negligentes”, uma das principais causas da deflagração dos fogos florestais em Portugal.

Na sua intervenção, na sessão solene com os 350 bombeiros em parada, no centro da Praça da Notabilidade, o governante deixou “uma palavra de incentivo quanto ao futuro”, dirigindo votos de “força e ânimo” aos bombeiros portugueses.

Aproveitando o facto de a cerimónia decorrer em Castanheira de Pera, Rui Pereira evocou o papel de Júlio Henriques, “no desempenho de funções no passado, servindo a causa da Protecção Civil e dos bombeiros”. Júlio Henriques era governador civil de Leiria quando deixou o cargo para assumir a presidência do então Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

O representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Jaime Soares

(ANMP), também ele bombeiro e presidente da assembleia geral da Liga dos Bombeiros Portugueses, disse que a ANMP pretende “fazer parte da solução” na prevenção e combate dos incêndios, designadamente através das EIP e deixou a sua marca afirmando “no futuro, é preciso ter mais cuidado na organização destas cerimónias”, exigindo “respeito institucional” entre as três entidades subscritoras daquele protocolo (ANPC, ANMP e Liga dos Bombeiros Portugueses-LBP), numa crítica a propósito da cerimónia ter sido organizada apenas pela ANPC, surgindo a Associação de Municípios como convidada.

O tenente-general Arnaldo Cruz, presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e José Ferreira, vice-presidente da LBP, foram os outros oradores da cerimónia.



ECO-CONSELHOS

pelos alunos do 8º ano turma A da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos



ECO-CONSELHO

4

Diga não ao peixe miúdo



Compre o peixe acima dos tamanhos mínimos legais, assim assegura a sustentabilidade das espécies marinhas.



ECO-CONSELHO

5

Tenha ideias brilhantes



Utilize lâmpadas de baixo consumo; está a poupar energia e a reduzir as emissões de CO2.



ECO-CONSELHO

6

Desligue a televisão no botão



Se todos desligasse-mos os electrodomésticos em vez de os deixar em standby, existia menos uma central termoelétrica no país.



ESPETO DE POESIA

S. JOÃO PADROEIRO Meu São João que és Padroeiro,
Desta vila que é tão encantada.
Ajuda-me a caminhar na minha estrada,
E a ser de Jesus um companheiro.

Há grande festa aqui no meu canteiro,
Nesta Figueiró bem aventurada.
Há festejos até de madrugada,
São João é dos santos o primeiro.

Há festejos até ser madrugada,
Exposições, folia todos os dias,
Nesta vila da zona do Pinhal.

A glória de São João é celebrada
Numa famosa onda de alegrias,
Numa festa que é monumental.



por Alcides Martins

ERA ASSIM O S. JOÃO Nos meus tempos de rapaz
Quando eu limpava barrocas
Festejava o S. João
A dançar com as cachopas

Erguia-se um grande mastro
Lá no cimo uma bandeira
Era assim desta maneira
Que a malta se divertia
Num pavilhão enfeitado
E toda a gente lá ia

Com balões iluminados
E papel multicolor
Com muitas caninhas verdes
E junco da mesma cor

Tocava-se concertina
Violino e bandolin
Cantava-se ao desafio
O S. João era assim

Dançava o rico e o pobre
Não havia distinção
Nas festas da nossa Aldeia
Era assim o S. João

Nesse tempo quem diria
Nem nos vinha ao pensamento
Que a eira ainda seria
Parque de estacionamento

Toda a malta do meu tempo
Sabe bem que isto é verdade
E recorda com saudade
Os tempos que já lá vão
Pois na nossa mocidade
Era assim o S. João.

Albano Neves

QUADRAS DIVERSAS Gosto de escrever uma quadra
Uma quadra quadradinha
Se a quadra não enquadrar
Essa quadra não é minha

Quero fazer uma rima
Uma rima natural
Se rimar a quem me estima
Faço rima a Portugal

As quadras que eu escrevo
São quadras a rimar
E todas elas dedico
Ao povo do meu lugar

Minha terra é a mais bela
Nunca me fica esquecida
A melhor é sempre aquela
Que nos dá a nossa vida

Minha aldeia de respeito
Vou-te dizer a verdade
Quero sempre o teu amor
Não gosto de falsidade

Eu sinto tantas saudades
Da terra onde fui criada
Cá fiz tantas amizades
Nela fui sempre estimada

Digo versos a brincar
Sempre livres de maldade
Se quem os ler não gostar
Brinco com honestidade

Carolina 12-04-2009

JUNHO MÊS DOS SANTOS POPULARES Chegou o mês dos Santos Populares
o dez de Junho, dia da raça
convido todos nós nesse dia de
Camões; até enchermos a praça

Santo António de Lisboa
dá largas ao S. João; no seu dia,
no dia vinte e quatro do mês, vamos
às festas ao Porto cantar com muita alegria

Eu adoro as festas do S. João
eu quero-o pra meu vizinho,
esse Santo de tanta devoção
que até adorou um cordeirinho

Vamos ao S. João, do Porto
as festas é um paraíso, levar
umas marteladas, na cabeça
para termos mais juízo

São João que tens ao colo
um lindo Cordeirinho,
ele na sua fonte de prata
queria encantar as moças
julgando ser o mais bonitinho



- António Conceição
Francisco
- Aldeia A. Aviz -
06/2009

DELMAR
DE CARVALHO



O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

III ACEBOLA

Mais um produto da Natureza com excepcional valor como alimento, mas ainda maior como medicamento natural.

Não há dúvidas que Deus nos proporcionou com tudo para que vivêssemos muito melhor no Mundo Físico onde temos de aprender numerosas lições até que, após sabermos todas as artes e ciências, nos libertarmos da roda dos renascimentos.

Considera-se que a parte Central da Ásia seja o seu berço. Contudo, já antes e noutra local, a cebola como outros vegetais terão existido.

Daqui terá feito a sua viagem pelos diversos continentes, sendo o das Américas, o último onde tem recebido louvores como em toda a parte.

Tal como com os alhos, também com este bolbo diversas variedades foram surgindo, cada uma com as suas especificidades, mas todas com grande valor curativo.

Não será de admirar que este alimento tenha sido usado por muitos profissionais ligados à arte

sagrada de curar.

Também este produto é rico em elementos nutritivos, como curativos. Entre estes diversos compostos bioquímicos e biocatalizadores, como essências poderosas para a melhoria da saúde e ainda antibióticos naturais.

Contendo bastante silício, este fazendo parte das unhas, cabelos, da pele, das glândulas endócrinas e do cristalino dos olhos, como ainda dos ossos, das artérias, torna-a um produto muito benéfico para os diabetes, beneficia muito o trabalho do pâncreas, como fosfato de potássio útil para as células dos nervos, para os músculos, além do poder anti-séptico.

Portanto é útil para a insónia, depressão, ansiedade, tristeza, como para melhorar todo o organismo.

Poderoso diurético beneficia o todo, não só os rins, como ajuda a purificar todos os outros aparelhos.

Eis um dos melhores produtos que devemos usar todos os dias, preferentemente crua, mastigando-a como os chineses.

Todo o mundo sabe que para evitar os ligeiros inconvenientes



da sua essência volátil que faz chorar, há que cortar as cebolas debaixo da água e usá-las em seguida. O problema é que como devemos poupar água, esta prática deve ser banida.

O suco da cebola é um poderoso expectorante; como ajuda a purificar todo o corpo.

Para todos é benéfica mas para os diabéticos como para os asmáticos o seu poder é maior.

Também para ajudar a eliminar

a albumina no sangue, usemos suco de cebola, ou comê-la na salada em boa quantidade.

Como em tudo saibamos ver as reacções de cada organismo.

Para uso externo, caso das picadas das abelhas, cortar uma cebola crua e friccionar a zona da picadela.

Para parar o sangue do nariz, colocar uma cebola crua cortada naquele momento, aplicando-a em cima da nuca.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
.....Farmácia Serra Tf. 236552 339
.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 16/Jun. a 22/Jun.:.....Farmácia Correia
- De 23/Jun. a 29/Jun.:.....Farmácia Vidigal
- De 30/Jun. a 06/Jul.:.....Farmácia Serra*

E ficamos por aqui, porque são numerosas as suas aplicações externas.

Uma composição em formato pentagrama, numa alusão à sua ligação ao valor curativo da energia solar, quando devidamente aplicada.

Não devemos usar uma cebola que tenha sido cortada há algumas horas porque este bolbo atrai todos os micróbios ao seu redor, como no compartimento onde estiver.

Por isso, devemos sim cortar rodela de cebola e colocá-las nos compartimentos onde tenham estado tuberculosos, ou outras pessoas portadoras de bacilos ou vírus e após algumas horas retirá-las e eliminá-las.

CANTINHO DA ESQUERDA
Kalidás Barreto



13º ENCONTRO POVOS DA SERRA

É já a 11 de Julho - Sábado que se vai realizar mais um Encontro dos Povos da Serra da Lousã, à volta da Capela de Santo António e dos Povos da Neve.

Há os que nunca faltam, outros que por mil e um azares se vão desculpando, com verdade ou sem ela.

É que para uns tantos aquilo seria um encontro de promoção política, estranhando que assim não fosse é como não era nem é, viraram as costas. É simples de mais para musgueiras!

Quem lá tem ido (e muitas centenas são) verificam o que é: uma confraternização entre os povos de Castanheira de Pera, Lousã, Figueiró dos Vinhos, Góis, Arganil e Miranda (sobretudo) levando farnel e partilhando com outros e de outros, cantando, dançando com as concertinas e os ranchos.

Sem discurso, sem propagandas, sem microfones, sem peditórios!

Também sem tendas para comércio, exceptuando as que vendem comes e bebes.

Decide-te, vai cedo, leva o teu farnel e confraterniza, verás que é um dia bem passado!

À noite tens em Castanheira (vila) um programa excelente, organizado pela Casa do Concelho de Castanheira e que não deverás perder: Boa música, bons pregiditares, gente boa que oferece, gratuitamente, o que pode o bairrismo!

DESERTIFICAÇÃO DO INTERIOR

Num artigo publicado em "O Castanheirense", o Engº Rebelo, descendente de gente do concelho que ao longo dos anos tiveram intervenção cívica e política, escreve sobre um grave problema que é da desertificação do interior.

Sendo um jovem com um curso superior, felicito-o pelo artigo, em primeiro lugar porque é um manifesto de legítima preocupação pelos problemas da nossa região, em segundo lugar porque por atribuições da vida, não reside na sua terra natal.

Acho que o grave problema da desertificação do interior é uma questão que nos deveria preocupar a todos e por isso saúdo o artigo.

Não é, porém, uma fatalidade, mas exige uma acção colectiva que congregue todas as áreas de densamente e mobilize todas as forças.

O País não pode estar à mercê de ser dividido em dois: o Litoral que oferece futuro, que atrai os jovens e o Interior que fica para lembrar o passado e para lar da 3ª idade, em zona onde as potencialidades endógenas ficam nos arquivos de ilustres sábios.

E porque não debatermos este tema, não com soluções de sábios, mas com ideias jovens da juventude que se sente expulsa da sua própria terra?

ELEIÇÕES EUROPEIAS

Acho piada como com tão pouco se contentam os partidos político "vencedores"! Se olharmos para os números verificamos que afinal o ganho do dito vencedor principal limitou-se a ficar com os votos que tinham anteriormente e todos nadaram na lamentável abstenção.

Para tristeza de todos os democratas e preocupação dos que gostariam de ver Portugal melhor, mesmo em tempo de crise provocada, uma vez mais, não pelos pobres mas pelos grandes detentores do poder, das massas e das influências políticas, os resultados foram estes:

Vitória da abstenção 6.043.567 eleitores em 9.600.581 inscritos, isto é 62,95% de portugueses baldaram-se! É claro que os que entretanto tinham, morrido ou estavam doentes também estão nestes abstencionistas, mas não puderam ir, conforme confirmam doutos observadores!

Houve, entretanto, 235.962 que foram civicamente votar, mas em branco ou riscado! Ora bem quem deita foguetes por tais vitórias de Pirro, não gosta do país onde vive!

OPINIÃO

por Coronel

Manuel Pedroso Marques

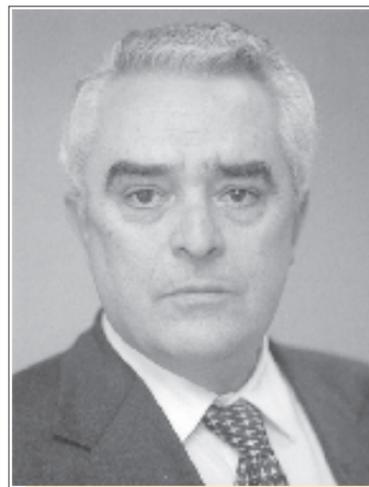
OS OPERÁRIOS LANEIROS COMO TEMA E RAZÃO

A Vereação do Concelho de Pedrógão Grande, em 1880, autorizava o trabalho nas fábricas de fiação e tecelagem da Castanheira a crianças com mais de oito anos. E de que maneira? De sol a sol e no Inverno podia ser até para lá do sol posto, esclarece-se no importante livro de Kalidás Barreto.

"Entre o forte e o fraco, a Liberdade pode oprimir e a Lei libertar", pode dizer-se. Mas nos séculos passados, em Castanheira de Pera, no testemunho de Kalidás Barreto, no seu oportuníssimo livro 'Os trabalhadores laneiros no distrito de Leiria', era a própria Lei que também oprimia. Oprimia e oprimia porque era a lei do mais forte, da classe social favorecida e possidente. Sem Liberdade, sem Igualdade e sem Igualdade, o poder político do tempo fazia as leis que convinha a quem mandava e não p'ra todos, atingindo a absoluta ausência de sensibilidade social e humana.

Porque se passava o estado de exploração e desumanidade denunciados por K.B. na história dessa pequena terra que foi industrial? Porque deixou de o ser?, será uma pergunta cuja

resposta reside num amplo contexto social, político e cultural. Lembro-me de uma placa que vi colocada na esquina de uma casa, numa pequena praça de Genève, na Suíça. Dizia a placa que o



CORONEL M. PEDROSO MARQUES

povo da cidade, reunido naquela praça, tinha decidido aderir ao Calvinismo e adoptar como Lei a instrução pública geral e obrigatória. O ano em que tal aconteceu, também constava da placa: 1526!

A compilação de ideias e factos que K.B. realiza neste seu livrinho leva-nos a estas considerações. Faz-nos retrogradar aos tempos

de Marx e dos socialistas anteriores, 'idealistas', como os sansimonistas e outros. Não deixa de ser curioso verificar que Marx escreveu meio século antes da determinação da Câmara de Pedrógão sobre o 'trabalho infantil'...

Contudo, a denúncia revoltada de Kalidás não esconde a sua atenção com os casos de tratamento humano, que se verificaram, mais pela bondade dos intervenientes do que pela obrigatoriedade legal. Chega a dar impressão que o Autor sofre porque os factos narrados, tal a injustiça e a desumanidade, fazem parte da história triste duma terra que ele ama. Por isto, o livro encerra uma revoltada admiração, em contra-ponto, pela epopeia do Movimento Operário nas terras castanheirenses. E aqui, o pesquisador histórico entusiasma-

se e volta a ser sindicalista. Aliás, nunca deve ter deixado de o ser. A abnegação e a fraternidade de alguns trabalhadores castanheirenses, pioneiros do movimento operário em Portugal, chega a ser comovente pelos sacrifícios que acarretava e pela coragem que exigia.

MPM

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aquisição de Novo Mini-Autocarro



COLABORE!



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
 3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1